



Veja também

Novidades no Site da Diocese



A partir de junho, o site da Diocese de Santos será atualizado semanalmente. Artigos, notícias das paróquias, capelas, palavra dos pastores poderão ser acessadas com mais facilidade. Faça-nos uma visita e envie críticas e sugestões. www.diocesedesantos.com.br

UniSantos



Alunos da Arquitetura ganham prêmio nacional

Alunos da Universidade Católica de Santos apresentaram um projeto de intervenção em áreas de cortiços, presente nos bairros do Paquetá e Vila Nova, entre as zonas central e portuária de Santos. O prêmio é concedido pela Caixa Econômica Federal e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil.

PÁG. 8

Diocese vai criar a Pastoral da 3ª Idade

Lu Corrêa



Encontro em Santos reuniu cerca de 70 pessoas, dispostas a dar os primeiros passos

PÁG. 5



Pastoral lança guia para o matrimônio

PÁG. 2

FESTAS JUNINAS ANIMAM PARÓQUIAS

Neste mês, Santo Antonio, São João Batista, São Pedro e São Paulo unem religiosidade e cultura popular

Lu Corrêa



Altar-mor do Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos, retrata uma das mais belas obras da arte barroca do Brasil

As Festas Juninas são consideradas um dos momentos mais alegres da tradição popular brasileira.

De Norte a Sul, nas grandes e pequenas cidades, as comunidades, os grupos, escolas, empresas, paróquias se mobilizam para manter viva - e bem quente! - as quadrilhas juninas, as conversas ao pé da fogueira de São João e os inúmeros pedidos das moças casamenteiras ao querido Santo Antonio.

Na Diocese de Santos, os santos juninos são os padroeiros principais de seis paróquias, o que já está mobilizando centenas de grupos na organização das festas. Uma das mais tradicionais - a Festa da Paróquia S. João Batista, no Morro da Nova Cintra, em Santos - terá mais de 300 pessoas trabalhando durante os 38 dias de festa. Como nos anos anteriores, parte da renda arrecadada é destinada ao Seminário Diocesano São José e para obras sociais da Paróquia.

Em junho também será celebrada a festa da Paróquia Beato José de Anchieta, em São Vicente, e a do Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

Para quem quiser acompanhar mais de perto, o jornal **Presença Diocesana** traz para seus leitores, a história dessas paróquias e toda a programação religiosa e social das paróquias Santo Antônio (Praia Grande, Valongo e Embaré); São João Batista (Peruíbe, Bertioiga e Santos), Beato Anchieta e Sagrado Coração de Jesus.

Vamos festejar com alegria!

PÁG. Central



CNBB lança mutirão contra a miséria e a fome

Na Festa de Corpus Christi, dia 30 de maio, o **mutirão contra a miséria e a fome** foi lançado oficialmente em todas as dioceses do Brasil. O programa é uma iniciativa da CNBB e prevê, dentre outras atividades, o levantamento das demandas sociais nos municípios, a serem apresentadas aos candidatos à Presidência.

A CNBB sugere ainda trabalhos em parceria com outras instituições que já desenvolvem atividades semelhantes, como o Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar; campanha nacional pelo limite máximo de propriedade de terra; comitês da Lei 9840 Contra a Corrupção Eleitoral; e Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida (veja mais informações no site www.diocesedesantos.com.br)

PÁGS. 2 e 3

Religiosos rezam pela unidade dos cristãos

Chico Surian



Representantes das Igrejas Metodista, Luterana, Anglicana e Católica Romana participam de culto ecumênico na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos, no encerramento da Semana da Unidade

De 13 a 17 de maio, a Comissão Diocesana de Diálogo Inter-religioso promoveu a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Foram três encontros entre as Igrejas Católica, Anglicana e Luterana,

onde se buscou conhecer a história, a tradição e as bases comuns da espiritualidade cristã de cada igreja.

No dia 17, um culto ecumênico reuniu líderes religiosos e fiéis de

várias confissões, reafirmando o desejo de unidade, pela fé no Deus da Vida e na busca de paz entre todos os povos.

PÁG. 12

Chico Surian



Prof. João Carlos Gomes

Economista alerta para o crescimento desordenado

Como conciliar o crescimento populacional na Baixada Santista com a estagnação econômica da Região foi o desafio apresentado pelo professor de Economia da Universidade Católica de Santos, João Carlos Gomes, durante Jornada de Estudos Pastorais (JEP). O estudo faz parte da preparação do 'mutirão para a superação da miséria e da fome' que a Diocese está implantando, conforme decisão da Assembléia da CNBB.

PÁG. 12

Como se preparar para as eleições?

A partir desta edição, o jornal **Presença Diocesana** passa a apresentar sugestões de leituras e roteiros para reflexão em grupos.

PÁG. 10

Imagem peregrina de N. Senhora Aparecida visita Diocese

PÁG. 11

Bom Jesus faz campanha para obras no Centro Comunitário

PÁG. 8

Procissão de São Pedro volta a ser realizada em Santos

PÁG. 11

Brasil

CNBB LANÇA MUTIRÃO NACIONAL CONTRA A FOME

Na Festa de Corpus Christi, dia 30 de maio, foi lançado oficialmente em todo o Brasil o "Mutirão Nacional para a Superação da Miséria e da Fome".

A proposta foi uma decisão da 40ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, em abril último, quando a CNBB convocou todas as dioceses a "renovarem o seu compromisso com a causa da justiça do Reino e nossa solidariedade com o povo em seu sofrimento".

Como ação concreta, as dioceses estão sendo chamadas a conhecer mais profundamente "o drama da fome no Brasil", sobre-tudo enfrentando sua principal causa: "Distribuição iníqua da renda e da riqueza; sistema econômico que prioriza o mercado em vez da vida; pagamento dos juros da dívida em vez de investimentos em produção", conforme denunciavam os bispos no documento "Exigências éticas e evangélicas para a superação da miséria e da fome", que servirá de base para as ações nas comunidades.

Como exigência evangélica, o documento aponta: "Os profetas acentuam a inseparável ligação do

culto a Deus e a prática da justiça, na defesa dos direitos dos oprimidos, no sustento dos pobres e no compromisso com a causa da viúva (Is 1,17; Jr 7,3-7)... No Novo Testamento, o preceito evangélico *dar de comer a quem tem fome, vestir o nu, visitar o doente e o prisioneiro, acolher o migrante* (Mt 25,31-46) não se reduz à prática assistencial. Quando se atende somente às expectativas imediatas dos pobres, corre-se o risco de perpetuar a desigualdade social".

Mão na massa

O mutirão deverá contemplar, dentre outras ações: a identificação das necessidades dos municípios; o acompanhamento crítico dos conselhos paritários (saúde, educação, criança e adolescente, assistência social); preparar pessoas para a função de multiplicadores; motivar os adolescentes e jovens para que se insiram nos diversos grupos, de modo voluntário.

Os primeiros dados coletados no Mutirão serão analisados nos dias 20 a 23 de julho, durante conferência em Brasília.

6º Encontro da Infância Missionária



Divulgação

Turminha de Cubatão também deu o seu recado

A emoção tomou conta de milhares de crianças que lotaram o Santuário do Terço Bizantino no dia 27 de abril, para o 6º Encontro da Infância Missionária. Prestigiando o encontro, estavam presentes Pe. Daniel Lagni, Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias, Pe. Sávio Corinaldesi, Secretário Nacional da Infância Missionária, e Pe. Fabiano Kachel da equipe Nacional das POM.

O 6º Encontro da Infância Missionária contou com a presença de cerca de 40 mil crianças que colocaram na prática o lema "Criança ajudando e evangelizando criança", trazendo alimentos não perecíveis, que foram doados a instituições que cuidam de crianças carentes.

As crianças iniciaram o Encontro com uma oração, e terminaram com a missa solene presidida por

Dom Fernando Antonio Figueiredo, bispo da Diocese de Santo Amaro, e concelebrada por Pe. Marcelo Rossi e demais padres presentes.

Diocese de Santos

Cerca de 100 crianças, e 11 assessores, da Paróquia N. Senhora da Lapa, de Cubatão, representaram a Diocese de Santos no encontro.

No mês de junho haverá dois encontros da IM na Diocese:

Dias 14 a 16 - Encontro de Líderes Missionários Infantis do Sub Regional SP2 (8 dioceses), organizado pelo Regional Sul 1. Local: Colônia de Férias Santa Terezinha, na Vila Caiçara, em Praia Grande.

Dias 21 a 23 - Encontro de Formação da IM (espiritualidade) - Pregador: Pe. Giorgio Paleari - Local: Colônia de Férias Santa Terezinha.

Pe. Joseph Thomas, Odílio Rodrigues Filho.

Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite

Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, Anote, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscatolica

Tragem: 40 mil exemplares

Mundo

MADRE PAULINA É CANONIZADA EM ROMA

Santa Paulina está sendo considerada a 1ª santa brasileira, embora tenha nascido na Itália

O Papa João Paulo II canonizou no dia 19 de maio no Vaticano Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a primeira santa brasileira, além de outros quatro religiosos: o espanhol Alonso de Orozco; e os italianos Benedetta Cambiagio Frassinello, Ignazio Santhia e Umile da Bisignano.

Milhares de pessoas de vários países acompanharam a cerimônia na praça de São Pedro que começou às 10h (5h de Brasília). Muitos brasileiros enfeitaram a praça com bandeiras do Brasil e imagens de santa Paulina. O presidente Fernando Henrique Cardoso também acompanhou a cerimônia junto com o corpo diplomático de outros países.

O papa falou sobre os cinco religiosos que foram canonizados e, sobre santa Paulina, disse que ela, com dedicação e confiança ilimitadas, procurou seguir a vontade do Senhor.

Imigrante

Apesar de ser considerada a primeira santa brasileira, madre Paulina nasceu na Itália, mas veio para o Brasil com dez anos, em 1875.

Em 1890, quando tinha 25 anos, a madre descobriu sua vocação religiosa e fundou sua congregação no município de Nova Trento, no interior de Santa Catarina. Ela morreu em 1942, aos 77 anos, no bairro do Ipiranga, em São Paulo.

Durante toda a vida, a madre trabalhou em hospitais, cuidando dos mais diversos tipos de doentes. A tradição é mantida até hoje pelas freiras da congregação.

Protetora

Depois de ser canonizada, o dia 9 de julho será instituído como o dia de homenagens à madre Paulina, pois foi



A menina Iza Bruna, 9 anos, salva por intercessão de Madre Paulina, recebe a bênção do Papa

nesta data, em 1942, que ela morreu. A exemplo do que acontece com outros santos, a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, onde tem casa, promete rezar missas no dia 9 de todos os meses do ano.

Se depender da vontade das irmãs da congregação, madre Paulina será oficializada como "a santa protetora das pessoas com câncer", porque trabalhou com muitas pessoas afetadas pela doença durante sua vida.

Festa em Nova Trento

O clima é de festa no Brasil, principalmente em Nova Trento (SC), onde fica o santuário de santa Paulina. No dia da canonização, as casas foram enfeitadas com o retrato da santa e bandeiras nas cores branca, amarela e azul - as cores da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, que hoje está presente em dez países.

Diversas cerimônias especiais foram celebradas na igreja do santuário construí-



Fiéis reverenciam Santa Paulina, em Nova Trento, SC

do em 1912. O principal problema foi abrigar os mais de 15 mil fiéis que visitaram a cidade. Foram instalados quatro telões no local onde será construído o santuário para a nova santa, no bairro de Vígolo, onde madre Paulina viveu e começou sua obra.

Após da missa campal foi inaugurada uma pequena capela (ermida) no local do santuário, como marco da canonização da nova santa.

A canonização era uma

das mais antigas reivindicações dos religiosos no Brasil, considerado a maior nação católica do mundo. O país nunca teve um santo reconhecido pelo Vaticano.

Em Santos

No próximo dia 30 de junho, as Irmãs da Imaculada Conceição estarão realizando uma missa em ação de graças pela canonização de Madre Paulina. A celebração será às 9h, na Catedral de Santos.

Sul 1

Encontro regional da Pastoral Familiar do SP2

No último dia 18 de maio, agentes da Pastoral Familiar do Sub-regional SP2 - que envolve as dioceses de Campo Limpo, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Santos, Santo André, Santo Amaro, São Miguel Paulista e Osasco - estiveram reunidos na Igreja São Judas Tadeu para mais um encontro da Pastoral Familiar. O encontro contou com a presença do assessor eclesial, Monsenhor Claudemir José dos Santos, e do casal coordenador, Célia e Wanderley Pinto.

Segundo Célia, a Pastoral está ultimando os preparativos para a Semana Nacional da Família, a ser celebrada em agosto, em todas as Dioceses. "Para dar mais unidade à celebração, a CNBB está lançando a Hora Santa Familiar, com roteiros para os encontros. Entretanto, cada di-



Chico Surian

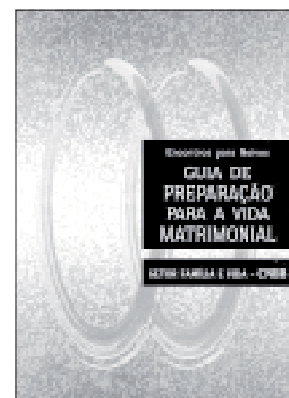
Agentes vivem o desafio da reeducação para os valores

ocese pode fazer suas adaptações".

Segundo Monsenhor Claudemir, dentre os principais desafios enfrentados pela Pastoral Familiar estão a desagregação familiar, provocada, muitas vezes, pela perda de valores. "É preciso reeducar a família para a im-

portância do sentido da solidariedade, da partilha".

D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, falou aos participantes sobre as prioridades da Pastoral Familiar: "Defender a fidelidade do amor entre os casais, amar os filhos e ser exemplo de comunidade de fé".



Preparação para a vida matrimonial

O Setor Família e Vida, da CNBB, acaba de lançar um precioso subsídio para os encontros de preparação para o matrimônio. Trata-se do "Guia de Preparação para a Vida Matrimonial - Encontro para Noivos". O livro, eminentemente pastoral, é o resultado de uma pesquisa feita em todo o Brasil, com casais que coordenam os encontros em várias dioceses.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Antonio Baldan Casal
Conselho Editorial
Pe. Antonio Baldan Casal,
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Claudenil Moraes da
Silva, Pe. Enriroque Ballerini,

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioiga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana

Tel/Fax: (13)3221-2964

Cúria Diocesana

(13)3224-3000

Fax: (13)3224-3101

Centro de Pastoral

Pe. Lúcio Floro

(13) 3224-3170

Seminário S. José

(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:

Presença Diocesana

Av. Cons.Rodrigues Alves, 254

11015-200 - Santos-SP.

O Jornal reserva-se o direito de não

publicar cartas que estejam com

nomes ou endereços incompletos.

presenciadocesana@

diocesedesantos.com.br

Fique ligado!

Página nova

www.diocesedesantos.com.br

Mande um e-mail:

presenciadocesana@diocesedesantos.com.br

ANUNCIE

Jornal Presença Diocesana

40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.

Telefone
(13) 3224-3000

Em foco

Ainda vale a pena namorar?

Fotos Chico Surian



Acho que o namoro é fundamental para quem quer realmente conhecer uma pessoa e assumir um compromisso mais sério. Aliás, é um momento para um conhecimento mútuo, até porque a gente nunca conhece uma pessoa completamente. E vice-versa. Para mim é uma experiência importante, porque depois de cinco anos de namoro, em comum acordo, percebemos que não daria certo se continuássemos juntos. Com certeza, seríamos infelizes. Mas, nesse tempo aprendemos muito e isso me preparou para outros relacionamentos.

Viviane Euzebio da Silva



O namoro é uma fase da vida muito importante. Não sei tem uma idade certa para começar, mas eu acho que a partir dos 16 anos é uma boa idade. Até porque tem pessoas com essa idade já são bastante maduras e outras, não. Por isso precisa de tempo para se conhecer, até para saber se realmente é mesmo o caminho vocacional do matrimônio que a pessoa quer seguir. Agora, tem jovens - sobretudo os garotos - que para se sentir importante não querem saber de namoro, só querem 'ficar': um dia estão com uma menina, no outro dia com outra. Mas eles não querem compromisso e isso não ajuda em nada no relacionamento.

Thiago Sobral Ferreira



A gente nunca conhece uma pessoa totalmente, vai conhecendo aos poucos. E o namoro é para isso: para ir aprendendo a conhecer, a se respeitar, a saber o que cada um quer e se está disposto a formar uma família. E isso implica colocar limite também, o que não é fácil, pois nem sempre o jovem tem maturidade para lidar com os conflitos. Por isso eu acho que a religião ajuda no namoro, porque a pessoa tem de ter princípios para saber se conduzir em qualquer relacionamento, senão o outro se torna um objeto descartável.

Fernanda Diniz Rocha

Editorial

A IGREJA E A SUPERAÇÃO DA FOME

Aos atrás quando vigorava no Brasil o regime militar, um pensamento frustrante (entre tantos outros), que partiu de um Ministro da Economia, ficou na memória do povo brasileiro: diante da pobreza que assolava o País, ele defendia a idéia de que era "preciso primeiro fazer crescer o bolo para depois reparti-lo com a população". Pois bem, em tese, ele tinha razão, já que o "bolo" de fato cresceu, porém, continuou sendo dividido apenas nas mesas dos poucos já abastados enquanto milhões de famintos assistiam aterrorizados o engodo da promessa de acabar com a fome e a miséria no Brasil.

Algumas décadas se passaram e hoje, cansados de promessas vãs e movidos pelo testemunho e convite de Jesus Cristo, Pastor e Mestre da

compaixão e da misericórdia, que fez do pão cotidiano o sinal sensível de sua presença salvífica e alimento para a vida eterna, a Igreja do Brasil - atenta ao clamor de milhões de famintos em todo mundo - renova sua opção preferencial pelos pobres e conchama a todos para uma efetiva luta contra esta vergonhosa situação em que vive a maioria da população, cujas raízes estão, especialmente, "na distribuição iníqua da renda e das riquezas, que se concentram nas mãos de poucos, deixando na pobreza enormes contingentes populacionais nas periferias urbanas e nas áreas rurais".

O Documento *Exigências Evangélicas e Éticas de Superação da Miséria e da Fome*, aprovado por unanimidade durante a 40ª Assembleia Geral da CNBB, em abril

último, nos indica ainda que além da fome, "outras manifestações da miséria precisam ser denunciadas e enfrentadas, como a precariedade na distribuição e tratamento de água, no saneamento básico, na educação, na habitação, no vestuário, no atendimento médico até atingirmos um patamar aceitável de vida digna para todas as pessoas, visando ao atendimento de todos os seus direitos humanos indivisíveis". Lançado em todas as dioceses e comunidades do Brasil, no último dia 30 de maio, festa de Corpus Christi, o **Mutirão Nacional para a Superação da Miséria e da Fome** busca despertar na consciência de cada um a experiência de que, com a partilha do pouco é que se abre caminho para a solidariedade de todos.

Mensagem do Papa

MIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

Durante os últimos decênios a humanidade foi assumindo o rosto de uma grande aldeia, onde se encurtaram as distâncias e se adensou a rede das comunicações. O desenvolvimento dos modernos meios de transporte facilita cada vez mais os deslocamentos de pessoas de um Continente para outro. Entre as conseqüências deste relevante fenômeno social encontra-se a presença de cerca de 150 milhões de imigrantes espalhados em várias partes da terra. Este é um fato que obriga a sociedade e a comunidade cristã a refletir para responder adequadamente, no início do novo milênio, a estes desafios que surgem num mundo no qual são chamados a conviver, uns ao lado dos outros, homens e mulheres de culturas e religiões diferentes.

Recentemente, no final do Grande Jubileu do ano 2000, eu quis renovar neste sentido um apelo para que se delineie "uma relação de abertura e de diálogo com representantes de outras religiões" (NMI, 55). A fim de alcançar este objetivo, não são suficientes iniciativas que atraem o interesse dos grandes meios de comunicação social; aliás, servem gestos quotidianos feitos com simplicidade e constância, capazes de realizar uma mudança autêntica na relação interpessoal.

Por um lado, este esforço sincero de diálogo requer a aceitação recíproca das diferenças, e por vezes até das contradições, assim como o respeito das livres decisões que as pessoas assumem de acordo com a própria consciência. Por con-

seguinte, é indispensável que todos, seja qual for a religião a que pertencem, tenham em consideração as inderrogáveis exigências da liberdade religiosa e de consciência, como realçou muito bem o Concílio Ecumênico Vaticano II (*Dignitatis humanae*, 2).

Migração e diálogo inter-religioso: este é o tema proposto para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado de 2002. Rezo ao Senhor para que esta celebração anual ofereça a oportunidade a todos os cristãos de aprofundar estes aspectos da nova evangelização, que são atuais como nunca, valorizando todos os instrumentos à disposição, para que se possam iniciar, nas comunidades paroquiais, apropriadas iniciativas apostólicas e pastorais.

A paróquia representa o espaço em que se pode realizar uma verdadeira pedagogia do encontro com pessoas de convicções religiosas e de culturas diferentes. Nas várias subdivisões, a comunidade paroquial pode tornar-se palco de hospitalidade, lugar onde se realiza o intercâmbio de experiências e de dons, e isto não poderá deixar de favorecer uma convivência serena, evitando o risco de tensões com imigrantes portadores de outras crenças religiosas.

Todos os dias, em muitas partes do mundo, migrantes, refugiados e deslocados dirigem-se a paróquias e organizações católicas à procura de apoio e são recebidos sem ter em conta a sua pertença cultural e religiosa. O serviço da



Papa João Paulo II

caridade, que os cristãos são sempre chamados a realizar, não pode limitar-se unicamente a distribuir socorros humanos. Desta forma, criam-se novas situações pastorais, que a Comunidade eclesial não pode deixar de ter em conta. Competirá aos seus membros procurar ocasiões oportunas para partilhar com aqueles que são recebidos o dom da revelação do Deus-Amor que "amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único" (Jo 3, 16). Com o pão material, é indispensável não descuidar a oferta do dom da fé sobretudo através do próprio testemunho existencial e sempre com grande respeito por todos. O acolhimento e a abertura recíproca permitem conhecer-se melhor e descobrir que as diversas tradições religiosas com frequência contêm sementes preciosas de verdade. O diálogo que daí surge pode enriquecer qualquer espírito aberto à Verdade e ao Bem.

Confio a Maria, Mãe de Jesus e de toda a humanidade, as alegrias e as cansaças de todos os que prosseguem com sinceridade o caminho do diálogo entre culturas e religiões diferentes, para que acolha sob o seu amoroso manto as pessoas envolvidas no amplo fenômeno das migrações.

Palavra do Bispo

FESTAS POPULARES E COMPROMISSO

O mês de junho se caracteriza pelas festas juninas, com muita participação popular. Neste ano, teremos também a Copa do Mundo, que traz um elemento novo a esta participação popular. Se o Brasil tiver bom desempenho na Copa, teremos manifestação popular mais ampla e agitada.

Entretanto, juntamente com os festejos populares, temos compromissos, seja a partir da mensagem de cada um deles, seja a partir da realidade em que vivemos na Baixada Santista.

Antes de mais nada, os festejos juninos no evocam a figura de alguns santos mais conhecidos na Igreja Católica. No dia 13 de junho, a simpática figura de Santo Antônio. Ele nos evoca o amor à Bíblia, o amor aos pobres e aos que erram. A imagem do Menino Jesus em seus braços é sinal de seu contato místico com Jesus. Ela amou as missões e a pregação. Evoca para nós estes compromissos também.

A outra grande festa junina é a de São João Batista, aquele que preparou a vinda de Jesus, pregou a conversão e a penitência e indicou Jesus presente no mundo como o Cordeiro que tira o pecado do mundo. A fogueira é o sinal da luz de Deus que ilumina as pessoas em sua caminhada. Ele nos convida à conversão pes-

soal e ao reconhecimento de Jesus.

No final do mês, teremos a festa de São Pedro e São Paulo. Pedro, aquele que acompanhou Jesus durante sua vida, o apóstolo do entusiasmo por Jesus e também aquele que o negou, mas que depois se recuperou respondendo às perguntas de Jesus se ele O amava: "Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo!" Ele deu a vida pelo Mestre, morrendo por Ele na cruz, em Roma, enquanto era seu Vigário na terra. Paulo, aquele que perseguiu os cristãos, mas que depois se converteu no encontro vivo com Jesus e se tornou o grande missionário da Igreja nascente. Eles são o apelo para uma vida em Cristo e para a missão e o anúncio do Evangelho.

Nos dias 16 a 23 de junho, teremos também a semana do migrante. É a preocupação com as pessoas e grupos que migram para poder sobreviver ou terem segurança. Neste ano, unindo os temas da Campanha da Fraternidade, o tema é: "Migração e Povos Indígenas - Terra sem males, um mundo possível". Na Baixa Santista, temos muitas pessoas que vieram de outros países e de outras regiões do Brasil. Não é algo que parou, a movimentação populacional ainda se faz sentir.

No dia 30 de maio pp., celebra-



D. Jacyr Francisco Braidio, CS Bispo Diocesano de Santos

mos a Festa do Corpo de Cristo. No dia em que Cristo se deu como alimento para o Povo de Deus em caminhada para o Reino, a CNBB pediu que se desse início ao **Mutirão Nacional contra a miséria e a fome**. Nossa Diocese procura envolver todas as paróquias e todos os grupos existentes, especialmente as equipes de pastoral social e a Caritas Diocesana. "Desenvolva-se um processo educativo no sentido de formação e informação especializadas sobre direitos e deveres individuais e sociais, como importantes exercício pedagógico a ser realizado pelas igrejas e movimentos sociais".

Que o mês de junho, com suas festas e movimentações populares nos ajude a olhar para nossos compromissos em favor dos irmãos mais necessitados. Que os Santos populares do mês. Santo Antônio, São João Batista, São Pedro e São Paulo nos impulsionem a viver a fé como compromisso de amor e dedicação social.

Escreva para o jornal
Presença Diocesana.

Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade. Participe e valorize o seu espaço. Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-300 - Santos-SP. O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas. presencadiocesana@diocesedesantos.com.br Tel/Fax: (13)3221-2964 - 3224-3000

Cartas

Leitura da Bíblia

Na qualidade de católico praticante, venho observando ao longo dos anos, que a maioria dos casais que casam perante a nossa igreja, não assumem um compromisso de frequentar sua paróquia.

Vejo com bons olhos a necessidade do grupo de casais, formados pelas paróquias, criar equipes que visitem, no tempo adequado, os novos casais que constem do cadastro dos casamentos nas determinadas igrejas, para que sejam incentivados e convidados a participar da comunidade. Sendo assim poderemos obter no futuro novas e estruturadas vocações sacerdotais e religiosas!

Ad Maiorem Dei Gloriam! Ad Jesum Per Mariam!
Benedito Elói de Freitas

Celibato na Igreja

Nos últimos tempos têm-se criado uma polêmica muito grande em torno do celibato no sacerdócio Católico, com muitas críticas e uns contra outros a favor. O que é de se admirar é que até sacerdotes, teólogos de renome na Igreja, se declaram a favor do casamento dos padres Católicos! Ninguém é obrigado a ser padre ou freira.

Desde a adolescência, o jovem é orientado pela Pastoral Vocacional da Paróquia ou por pessoas instruídas e de vivência familiar. Ele é enviado para encontros vocacionais na região, em outras cidades, para amadurecer sua vocação.

Eu sou testemunha disso, pois na década de 80, com 21 anos de idade, pensei que ia seguir o sacerdócio. Procurei pessoas na comunidade que me instruíram e me enviaram para um desses encontros vocacionais, onde pessoas capacitadas deram palestras sobre a vida do seminarista e do padre. Também falaram sobre juventude e seus problemas, o que é o matrimônio e suas conseqüências.

Fiz uma série desses encontros e me coloquei nas mãos de Deus, refletindo em tudo que havia aprendido para discernir minha vocação. Sabe qual foi a minha decisão? Senti que minha vocação era o matrimônio: casei-me, hoje tenho 16 anos de casado, tenho um filho com 15 anos e outro com 10. Assim como casei, poderia ser um padre. Ninguém me obrigou a casar.

Quando um jovem vai para o seminário, ele sabe muito bem o que está fazendo. Sabe que não vai poder casar e outras coisas mais... Está assumindo conscientemente e não vai poder reclamar ou querer mudar a constituição da organização.

Por que essa polêmica em torno do celibato católico? Por causa dos escândalos de pedofilia e outros escândalos em geral, envolvendo padres? Isso não é desculpa, pois muitos casados cometem a mesma coisa! A Igreja não abre mão do celibato e está correta. Quem quiser casar, que case; quem quiser ficar solteiro, que fique; quem quiser ser padre, que seja... Um padre é "sacerdote para sempre", sua existência é para Deus e seu povo. Não pertence a si mesmo, nem à sua família e tão pouco constituir uma.

... O padre é missionário, hoje está aqui, amanhã no Norte, depois no Sul, mais tarde na Ásia e do mundo todo. Como preocupar-se com filhos na escola, na sua educação e futuro?

Na realidade, o mal não está no celibato e sim, na formação espiritual dos seminaristas. Em alguns seminários, a oração, a espiritualidade, não é tão necessária. Acima da formação temporal, teológica, está a profundidade em Deus, na vida de santidade, que não é só para os leigos, mas muito mais para os seminaristas e clero em geral...

Orestes Correia Leite Junior
Vila Paulista - Cubatão

Qual é a dúvida?



Por que há católicos que não gostam de ler a Bíblia?

Diante da pergunta de nosso leitor Ciro Bezerra, iniciamos esta resposta citando a Sagrada Escritura, livro que contém a Palavra de Deus: "Aproveu a Deus, em sua bondade e sabedoria, revelar-se a Si mesmo e tornar conhecido o mistério de Sua vontade" (Ef 1,9). Diante disso, nós sabemos que a Palavra de Deus contida no Livro, que nós chamamos Bíblia, é a revelação que Deus faz de Si mesmo. São Jerônimo, o grande mestre das Escrituras Sagradas, nos diz que "ignorar as Escrituras é ignorar o próprio Deus."

Por desleixo, por falta de costume e também por falta de orientação, muitos católicos não lêem a Bíblia. Ignoram, portanto, o que Deus revela para cada um. A própria Igreja, na sua estrutura, em tempos idos quase incentivava a não ler. Eram poucas as famílias que tinham a Bíblia em casa (a minha, por exemplo, embora com dois filhos no Seminário, hoje pais, só passou a ter Bíblia em casa com a ordenação do primeiro padre). Eram muitas as dificuldades, a tradução era péssima e eram poucos os que sabiam explicar a Bíblia ao povo (lembramos que só a Igreja pode, com autoridade concedida por Deus, interpretar legitimamente a Palavra de Deus).

Hoje nós percebemos exatamente o contrário. Há uma fome e uma sede insaciável para conhecer a Palavra de Deus. São milhares e milhares de exemplares, em diversas traduções, que são publicados diariamente. A

Editora Ave Maria, por exemplo, tem impressoras funcionando 24 horas por dia para tentar dar conta dos pedidos. São milhares e milhares os Grupos de Estudo Bíblico, ou Círculos Bíblicos, em nossas paróquias, colégios, comunidades e lares. É a Bíblia o livro mais traduzido e lido no mundo inteiro.

O que fazer, então, quando não entendemos ou o texto parece se tomar monótono? Procuremos alguém da Comunidade, o sacerdote, o(a) religioso(a), o(a) catequista de nossos filhos, aquelas pessoas que nós sabemos que são engajadas e que vivem a vida da Igreja. Tudo parecerá mais fácil. Por onde começar? Lembre-se que a Bíblia não é um livro para se ler de "capa-a-capá", procurando saber como termina. Cada dia um texto, cada dia um versículo, cada dia uma palavra. Ela se tomará "Luz em nosso caminho (SI 118, 105)." Como sugestão, para começar, recomendo o Livro dos Atos dos Apóstolos, que conta a história de nossa Igreja, e o Curso Bíblico que o Jornal Presença Diocesana está apresentando desde o nº 3, novembro de 2001, nesta mesma página, na seção "Estudo Bíblico", com Pe. Carlos de Miranda. Depois siga em frente.

Pe. Caetano Rizzi
Pároco da Paróquia
Jesus Crucificado e
Vigário Judicial

Reflexão

O que é a Pobreza Franciscana? - I

A vida religiosa tem experimentado, freqüentemente, sua dinâmica inicial no ministério da pobreza. No berço de muitas famílias religiosas, encontramos com evidência este dom de Deus. A pobreza é o sinal mais eloqüente de se viver o radicalismo evangélico. De fato, a renovação da vida religiosa quase sempre teve origem em um retorno à sinceridade da pobreza.

Para nós Franciscanos, São Francisco de Assis concede à pobreza a categoria de um dos valores fundamentais do Evangelho, tanto com sua doutrina, quanto com seu exemplo. Ele une o Evangelho e sua pessoa com os pobres, como características e títulos de glória que são próprios. As formas de vida religiosa variam segundo as exigências dos tempos, mas a pobreza tem sido sempre o ponto de partida para viver o radicalismo evangélico ou, pelo menos, figura como um elemento essencial da entrega.

A vocação de São Francisco de Assis para a pobre-

za aconteceu em outro momento de especial corrupção da Igreja pelas riquezas. Perseguido pelo pai, Francisco se despoja de tudo, toma por único Pai, Aquele que está no céu.

O segundo chamado foi a uma pobreza apostólica mais rígida, ao ouvir a leitura das normas do desprendimento que Jesus deu ao discípulo enviados.

Invadido por uma alegria inefável, Francisco exclamou: "Isto é o que quero, o que procuro, o que desejo cumprir com todas as fibras do meu coração". E se dispôs a seguir o Evangelho ao pé da letra, o que lhe valeu ser tachado de idealista e poeta. Porém, sua intuição mística levou milhares de jovens de ambos os sexos a seguir seu exemplo.

(Continua na próxima Edição)

Frei Antonio Pedro
Monteiro Romão - CFP

Entrevista/ Irmãs Franciscanas da Terceira Ordem Seráfica

SÃO FRANCISCO HOJE

Qual a principal característica do carisma das Irmãs Franciscanas?

O nosso Carisma é viver o amor seráfico. Inspiramos nossa vida na grande experiência de São Francisco no Monte Alverne, dois anos antes de sua morte, onde ele deixa de inflamar pelo amor ardente e abrasador do Cristo Crucificado, a ponto de se configurar com Ele também em sua carne mortal, recebendo a graça dos estigmas: as cinco chagas. A partir dessa experiência Francisco passou a ser chamado pelo povo de "o santo seráfico", o que significa: *santo marcado com o Amor do Cristo Crucificado*.

Como a comunidade é chamada a viver hoje este dom?

Somos chamadas a viver na doação aos irmãos e irmãs mais necessitados, sendo-lhes sinal do Amor do próprio Deus. Por uma vida de simplicidade e minoridade queremos levar ao mundo coragem, ânimo e esperança, sabendo escutar e partilhar com as pessoas os momentos alegres e também tristes da vida, mostrando-lhes o quanto o nosso Deus é maravilhoso.

De que forma o carisma de vocês contribui para a vida da Igreja?

Se olharmos para a experiência de Francisco de Assis no Monte Alverne, vemos com clareza que o Carisma do Amor Seráfico nos impele para duas dimensões: *Contemplação e*

ação. Somos convocadas a nos colocarmos na vida da Igreja, numa atitude orante e contemplativa, escutando sua voz que nos diz: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Como é a realidade vocacional da Congregação?

A nossa realidade vocacional hoje está dentro de um padrão vivido também pelas demais Congregações: não são muitas as vocações, porém muito mais maduras e conscientes da própria opção de vida.

É menor o número de jovens que se decidem se consagrar na vida religiosa hoje, comparando-se com a média de alguns anos atrás, porém a desistência também é menor.

Acredito que as causas quanto a redução no número de vocacionadas, em nossos dias, são muitas: a sociedade atual apresenta para a juventude variados valores e estes bem diferentes do que a vida religiosa apresenta no que se refere a vivência dos Conselhos Evangélicos da Pobreza, Obediência e Castidade; o Concílio Vaticano II dá a oportunidade para que os leigos e leigas, de maneira especial às mulheres, atuem de maneira muito ampla na vida da Igreja, o que antes talvez só fosse possível na vida religiosa; as Congregações femininas, principalmente na vivência da espiritualidade Franciscana também são inúmeras.

Olhando para a realidade da nossa Congregação, acredito



Missão é vivida com simplicidade e testemunho de fé

que temos ainda alguns fatores bem próprios: a falta de divulgação, pois nossa Congregação é bem pouco conhecida; devido as dificuldades no decorrer da própria história nos mantivemos, até então, apenas no Vale do Paraíba, o que faz que a maior parte das vocações que temos sejam desta região.

O que São Francisco ainda tem a dizer para o mundo de hoje?

Com certeza São Francisco tem a nos dizer que em cada ser humano está pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo e que todos nós precisamos com urgência promover o nosso semelhante e atender os que mais sofrem pela falta de amor, pela falta de alimento e pela falta de paz.

São Francisco viveu a partilha em todas as dimensões: viveu a partilha quando anunciou a Palavra de Deus; na vivência fraterna com seus confrades; no perdão; na caridade e amor quando cuidou dos leprosos (os excluídos de sua época). São Francisco quer nos dizer hoje: façam somente o bem para o seu próximo.

É hora de viver um tempo novo. Eis que a humanidade clama por paz e amor. Vivamos a vontade de Nosso Senhor: Amai-vos uns aos outros!

Qual o trabalho na Diocese de Santos?

Na Diocese de Santos, somos chamadas em primeiro lugar a fazer parte da grande família que é a Comunidade do Monte Serrat, auxiliando em alguns trabalhos Pastorais no Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat: Pastoral Catequética, Pastoral Litúrgica, Pastoral da Criança, Grupo de Jovens, visitas às famílias, levando a comunhão aos doentes, e também participando de momentos fortes da própria comunidade, como quaresma, mês de maio nas casas, novena em preparação à festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, Natal em Família.

Quem quiser conhecer mais de perto o trabalho das Irmãs Franciscanas na comunidade do Monte Serrat, o telefone para contato é (13)3235-2295.

Palavra viva

Liturgia - Junho

DIA	DIA
01 Mc 11,27-33	
2 - Dom	Dt 11,18.26-28.32 Rm 3,21-25a.28 Mt 7,21-27
03 Mc 12,1-12	04 Mc 12,13-17
05 Mc 12,18-27	06 Mc 12,28b-34
07 Mt 11,25-30	08 Lc 2,41-51
09 - Dom	Os 6,3-6 Rm 4, 18-25 Mt 9,9-13
10 Mt 5,1-12	11 Mt 10,7-13
12 Mt 5,20-26	13 Mt 5,20-26
14 Mt 5, 27-32	15 Mt 5,33-37
16 - Dom	Ex 19,2-6a Rm 5,6-11 Mt 9,36-10,8
17 Mt 5,38-42	18 Mt 5,43-48
19 Mt 6,1-6.16-18	20 Mt 6,7-15
21 Mt 6,19-23	22 Mt 6,24-34
23 - Dom	Jr 20,10-13 Rm 5,12-15 Mt 10,26-33
24 Lc 1,57-66.80	25 Mt 7,6.12-14
26 Mt 7,15-20	27 Mt 7,21-29
28 Mt 8,1-4	29 Mt 8,5-17
30 - Dom	At 12,1-11 2Tm 4,6.8.17-18 Mt 16,13-19

Intenção do mês

Geral: Para que os governos e os diversos credos religiosos construam a paz mundial, através do diálogo e da compreensão.

Dia 05 - Meio Ambiente
Dia 07 - Sagrado Coração de Jesus
Dia 12 - Dia dos Namorados
Dia 25 - Dia do Imigrante

Fonte: Liturgia Diária, Ano XI, N. 126, Junho de 2002, Paulus Editora - SP

Estudo bíblico

Jesus Cristo é o Centro da Aliança

No mês passado, vocês se lembram, falamos da importância da Aliança que Deus faz com as pessoas humanas e que essa mesma aliança torna-se o fio condutor de toda a Sagrada Escritura: Antigo e Novo Testamento.

Aliança também é diálogo que se mostra gradativamente mais próximo e mais íntimo. É reciprocidade de palavras, vida, onde as partes envolvidas se doam e se recebem mutuamente, tudo envolvido por um clima de liberdade.

O ponto culminante do diálogo entre Deus e o ser humano acontece na **pessoa de Jesus Cristo**. Até poderíamos falar que ele é o gerador que liga, alimenta e até mesmo ilumina as demais alianças que se tem na Bíblia. Jesus propicia que os parceiros da Aliança se unam de maneira mais próxima e íntima, pois Ele é verdadeiramente Deus e verdadeiramente Homem, tudo ao mesmo tempo. A pessoa de Jesus é a revelação de Deus e a revelação do ser humano.

O Antigo Testamento mostra essa tentativa de diálogo entre Deus e o povo. Contudo, se o Filho de Deus não se encarnasse, o

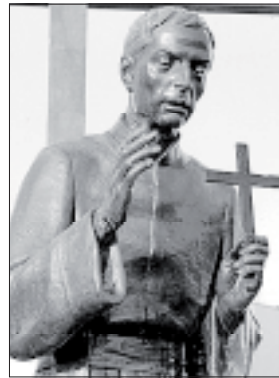


diálogo seria interrompido, seria apenas uma tentativa. Com a encarnação de Jesus o relacionamento entre Deus e as pessoas humanas tornou-se concreto e visível. Se essa encarnação não tivesse ocorrido, o Novo Testamento não existiria, porque justamente seus escritos são o testemunho dos que viram, ouviram e responderam ao Filho de Deus feito homem.

Hoje, nós como comunidade não continuamos um diálogo que foi suspenso no passado longínquo, mas devemos procurar viver e aprofundar cada vez mais a Aliança que teve seu ápice em Jesus Cristo. Quando declaramos a nossa fé em Jesus Ressuscitado, estamos, ao mesmo tempo, reconhecendo que a intimidade profunda entre Deus e a pessoa humana não foi somente uma promessa ou algo que ocorreu no passado, mas uma aliança sólida, definitiva que é para todo o sempre; "a Eterna Aliança".

Pe. Carlos de Miranda Alves
Pároco da Paróquia Nossa
Senhora Aparecida-Santos e
Chanceler do Bispado

Nossos Santos



Beato José de Anchieta

José de Anchieta chegou ao Brasil em 1554. Aos 17 anos, impressionado com as cartas de S. Francisco Xavier, que contavam as carências de tantos povos e países do Oriente, decidiu entrar para a Companhia de Jesus, os Jesuítas. Educado em Portugal, veio ao Brasil com a missão de conduzir os homens a Cristo, numa época em que ainda as cidades ainda não haviam sido formadas.

Uma vez missionário, José de Anchieta viveu o espírito apostólico com criatividade e ousadia, buscando novas formas de evangelizar os gentios.

Não mediu esforços para entender os nativos e com eles compartilhar a vida. Tornou-se exímio catequista, falando de maneira simples, adaptando o Evangelho ao jeito de ser dos indígenas.

Promoveu e desenvolveu as aldeias, cujo coração era sempre a Casa de Deus, onde celebrava a Eucaristia freqüentemente.

Não tendo nem papel nem tinta à disposição, na areia da praia escreveu seu poema "A Virgem Maria, Mãe de Deus".

Diocese de Santos celebra 78 anos de fundação



No próximo dia 4 de julho, a Diocese de Santos celebra 78 anos de fundação, com missa solene na Catedral de Santos, às 19h30. Antecipando à comemoração, as paróquias e comunidades estarão também celebrando missa no dia 30 de junho.

O Conselho Diocesano de Pastoral está preparando um subsídio litúrgico que deverá

ser usado nessas celebrações.

A Diocese de Santos abrange nove cidades da Baixada Santista: Santos (sede), São Vicente, Cubatão, Guarujá, Bertioga, Praia Grande, Mogaguá, Peruíbe, Itanhaém, com uma população estimada em 1,5 milhão de habitantes. O bispo diocesano é D. Jacyr Francisco Baido e o bispo emérito, D. David Picão.



Faça seu coração esquentar. Doe um cobertor!

Período da Campanha: de 1º de maio a 30 junho de 2002
Locais de arrecadação: Todas as paróquias da Diocese; Cúria Diocesana (Av. Rodrigues Alves nº 254); Capela de Santa Edwiges (canal 3); Enterdata Informática (R.Carvalho de Mendonça, 95).

Outras informações, pelo telefone (13)3224-3000, com Dª. Rosa, na Cúria Diocesana.

Caritas Diocesana de Santos

Chancelaria

Relatório referente ao período de 24/04 a 21/05/2002

Nomeações
Nomeado pelo Exmo. Revmo. Dom Jacyr Francisco Braido - Bispo Diocesano para a Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro - Guarujá - o Revmo. Pe. Reinaldo Zaniboni Netto, com pleno uso de ordens, com todos os direitos e deveres enquanto aí estiver de acordo com seus superiores, em 17/05/2002, Prot. N° 25, Pág. 73, Livro "S"

Renovada, pelo Exmo. Revmo. Dom Jacyr Francisco Braido - Bispo Diocesano, em 17/05/2002, a provisão para o Conselho Paroquial Administrativo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Santos até 31/12/2003, com os seguintes membros: Pe. Carlos de Miranda Alves - presidente, Wilson Baptista - coordenador, Nilton Nascimento Silva - vice-coordenador, Fausto Luiz Rosa - 1º tesoureiro, Maria Inês Rosa da Silva - 2º tesoureiro, Luiz Pereira da Silva - secretário. Prot. 37, Livro "D", Fls. 187.

Nomeado pelo Exmo. Revmo. Dom Jacyr Francisco Braido - Bispo Diocesano, para o Conselho Paroquial Administrativo da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - Santos, como tesoureiro, o Sr. João Luis Alves de Oliveira, até 31/12/2003. Prot. 38. Livro "D", Fls. 187

Licenças/Dispensas matrimoniais

No período deram entrada na Câmara Eclesiástica 26 processos matrimoniais, sendo que:

9 referentes a Disparidade de Culto
8 solicitando dispensa temporária do contrato civil
4 pedindo licença para o casamento religioso de divorciado civilmente sem nunca ter se casado na Igreja Católica Apostólica Romana

2 referentes a Mista Religiosa
1 referente ao impedimento de Consanguinidade no 4º grau
2 solicitando a retirada do "Vetium" conforme orientação do Tribunal Eclesiástico

Retificações
No período foram feitos 5 requerimentos para retificações nos assentamentos de batismos, sendo que:

1 da Paróquia N. Sra. Aparecida - Santos
1 da Paróquia Santa Margarina Maria
1 da Paróquia N. Sra. das Graças - Vicente de Carvalho - Guarujá
1 da capela Cristo Rei em São Vicente
1 do Santuário Santo Antonio do Valongo

Obras, construções, outros
Parecer negativo sobre a aquisição de um imóvel no Balneário Palmeiras na região da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Praia Grande, conforme estudos do "CAE". Sendo assim o requerimento foi indeferido pelo Exmo. Revmo. Dom Jacyr Francisco Braido - Bispo Diocesano. Prot. 36, Livro "D", Fls. 187

Inserção

IDOSOS FORMAM PASTORAL DA TERCEIRA IDADE

Em um dia de formação, reunindo mais de 70 participantes de várias cidades, começaram a ser delineados os primeiros passos para a formação da Pastoral da Terceira Idade na Diocese de Santos.

O encontro, realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no dia 9 de maio, foi promovido pelo Movimento Vida Ascendente e contou com a presença de D. David Picão, assessor nacional do Movimento, e da professora e autora de livros sobre Terceira Idade Alzira Lopes.

Aprender sempre

Com larga experiência em trabalhos com Terceira Idade, Alzira falou sobre a necessidade de "todos se prepararem para envelhecer. Em 1950, a média de vida era de 45 anos; hoje, é de 80; e a expectativa é que cheguemos a 120 anos de idade. Mas, em que condições chegaremos lá?", indaga.

Para que essa etapa de vida seja vivida com toda qualidade, a professora defende que as pessoas devem fazer "um aprendizado, um treinamento, porque o que envelhece é a cabeça, é o cérebro. Se mantivermos nossa mente aberta e disposta a aprender, em cada etapa da vida, garantiremos uma vida saudável, mesmo com os limites que a natureza vai nos apresentando".

Sobre a Pastoral da Terceira Idade, a professora apresentou algumas áreas de



Pastoral deve promover, dentre outras ações, a inserção da terceira idade na vida eclesial

ação: "Promover a inserção do idoso na atividade eclesial; a formação e a informação permanentes; dar assistência e evitar a marginalização dos idosos".

Segundo Alzira o ponto de partida para essa Pastoral está na atitude de não-isolamento dos idosos. "É preciso sair de casa, olhar as necessidades ao redor e ter consciência de que, como leigos, nossa missão ainda não acabou. Sobre tudo, devemos lembrar que temos um patrimônio de vida e de experiência que é importante para as novas gerações", destacou.

Outras informações sobre a Pastoral da 3ª Idade podem ser obtidas pelo tel. (13)3236-2021, com Antonieta.

Participação



"Depois que passei a participar do Vida Ascendente descobri o prazer de ser idosa. Hoje me sinto gente, presente, muito mais participante".

Anisete Guimarães, 71 anos
Vicente de Carvalho



"Gostaria que tivesse um grupo de terceira idade na minha paróquia. Acho que faz falta trocar idéias com pessoas da nossa idade".

Antonio Pereira, 76 anos
Santos

Cáritas vai ajudar refugiados

O Prêmio Nansen 2002, premiação anual do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), será oferecido ao armador, ao capitão e a toda tripulação da embarcação norueguesa "Tampa", que salvou em agosto passado 438 solicitantes de refúgio naufragos no Oceano Índico.

Os marítimos em geral não costumam ajudar pessoas que buscam fugir dos seus países, já que a legislação internacional pune com impedimentos e multas transportar em navios de carga

qualquer pessoa não registrada na tripulação.

"Muitos africanos que fogem do seu Continente, entrando clandestinamente em embarcações que vêm para o Porto de Santos, enfrentam sérios problemas e até risco de vida com os armadores, que não querem pagar a multa por transportar ilegais", afirma Paulo Mauá, presidente da Cáritas Diocesana de Santos, entidade que pretende estender para Santos o trabalho da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo em auxílio aos refugiados.

Semana do migrante

No próximo dia, às 19h, o Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, presidirá a missa de abertura da Semana do Migrante, na Capela Bom Jesus dos Passos, da Paróquia N. S. das Graças, em Vicente de Carvalho.

A Semana do Migrante (de 17 a 23 de junho) é uma celebração nacional, instituída pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. A partir de 1980, com o tema da CF "Para onde Vais?" é que a Semana começou a despertar mais a sensibilidade das comunidades. De lá

para cá, tem aumentado o número de grupos que participam dos círculos bíblicos, com roteiros preparados pelo Serviço da Pastoral do Migrante (SPM), e seguem sempre o tema da CF do ano. Este ano, as comunidades irão refletir sobre o tema "Migração e Povos Indígenas", e o lema "Terra Sem Males, um mundo possível".

As comunidades interessadas em formar grupos de reflexão sobre o tema podem procurar os subsídios para os círculos bíblicos nas secretarias das paróquias.

Promoção humana

Entidade civil vai administrar projetos sociais e culturais

Em Assembléia Geral realizada no último dia 2 de maio foi lançada em Santos a Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar. A Entidade, uma sociedade civil de direito privado, ligada à Diocese de Santos, tem como objetivos, dentre outros, a promoção da pessoa humana e da assistência social; promoção e defesa do patrimônio cultural; promoção do voluntariado em ações sociais; do desenvolvimento econômico e do combate à miséria e à fome; e da promoção da ética, da paz e da cidadania.

O lançamento da Entidade contou com a presença de D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, e Pe. Antonio Baldan Casal, Vigário Geral, além de outros sócios-fundadores. Durante a sessão foram eleitos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

"A idéia da Associação surgiu a partir da necessidade



Trabalho social poderá contar com novas parcerias

de a Diocese realizar parcerias com outras instituições. Enquanto instituição confessional, a Diocese ficava impossibilitada de realizar alguns convênios com o poder público, por exemplo. Com isso, poderemos ampliar nossa ação social, atendendo entidades ligadas às paróquias", explica D. Jacyr, presidente do Conselho Deliberativo.

Pe. Antonio Baldan explica ainda que a Associação não vai realizar diretamente nenhum projeto de ação social. "Ela será sempre uma

mediadora entre as instituições que venham a fazer parte de nossa rede de parcerias. Podemos apoiar instituições em várias áreas, como a elaboração de projetos, programas, cursos ou arrecadação de recursos, independente do credo, desde que observado o princípio da universalização dos serviços a serem prestados".

A Associação tem como sócios-fundadores: D. Jacyr Francisco Braido, D. David Picão, Pe. Antonio Baldan Casal, Pe. Joseph Thomas,



Calendário

Diocesano

Junho

1-9 - Novena Beato José Anchieta - P. Beato J. de Anchieta - 19h

1/13 - Trezena de Santo Antônio - Sants. Valongo e Embaré

2 - Tarde de Formação do Apostolado da Oração - P. Sag. Coração de Jesus - 13h

4/6 - Assembléia das Igrejas do Sul I - Itaici (SP)

5 - Reunião da Pastoral Operária - P. Sag. Coração de Jesus - 20h

6 - Reunião da Equipe Executiva do COMIDI - CDP - 20h

7 - Festa do Sagrado Coração de Jesus - P. Sag. Coração de Jesus - 11h
- Reunião do Conselho de A. Econômicos - Res. Sac. - 20h

8 - Reunião da CODISP - CDP - 9h
- Cons. Diocesano de Pastoral - P. Sag. Coração de Jesus - 9h

9 - Retiro dos Agentes da Pastoral da Saúde - 8h30

10 - Reunião da Equipe da Infância Missionária - CDP - 19h30

11 - Reunião do Conselho Presbiterial - Residência Sacerdotal - 9h

12 - Reunião da AEC - Liceu Santista - 14h30

13 - JEP - Jornada de Estudos



Pastorais - CEFAS - 8h

13 - Reunião dos Coordenadores dos COMIPAS - CDP - 20h

13 - Festa de Santo Antonio: Santuário do Valongo, do Embaré e Praia Grande

14/16 - Encontro de Líderes da Infância Missionária do SP2 - Santo Amaro-SP

15 - Encontro de formação de leigos - Colégio Stella Maris - 9h

20 - Reunião da Região Pastoral Orla - P. S. Paulo Apóstolo - 9h

22 - ECC - P. N. S. das Graças - SV

22 - Reunião Past. Familiar SP2 - Santo Amaro-SP - 8h

26 - Encontro Diocesano Pastoral da Saúde - Igreja Santa Cruz

27 - Reunião da R. Pastoral Centro 2 - Igreja Santa Cruz - 9h



Atendimento

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:

D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ªs e 6ªs feiras
das 15 às 17h30
Agendar horário

Vigário Geral:

Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 4ª feira
das 14 às 16h

Chanceler do Bispado:

Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:

Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h às 16h

Coordenador Diocesano

de Pastoral:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h30 às 17h30

Horário de atendimento

da Cúria:
Horário: de 2ª a 6ª feira,
das 8h30 às 12 horas;
e das 14 às 18 horas

Centro Diocesano de Pastoral

Pe. Lúcio Floro
Horário: De 2ª a 6ª
das 14 às 22 horas
Sábado: Das 8 às 12;
e das 14 às 18h
Telefone: (13) 3224-3170

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-300 - Santos - SP
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
www.diocesedesantos.com.br
diocesedesantos@diocesedesantos.com.br

**Construções,
Reformas
e Restaurações**

Mauro Sergio Diegues

Há 5 anos prestando
serviços para a Igreja
Católica de Santos

Tel.: 3273-1818

Rua Otávio Correia, 85
Estuário - Santos

Perfil Pe. Antonio Alberto Finotti

Igreja Sagrado Coração de Jesus - Santos

Arquivo S.C. de Jesus



Pe. Toninho: "É possível mudar o rumo da história"

Por que me fiz sacerdote? Esta é sem dúvida uma pergunta que tenho feito a cada dia, na caminhada sacerdotal. Aliás, pergunta esta muitas vezes feita pelos leigos, os amigos e "os curiosos".

Cada vez que reflito sobre esta pergunta, me faz lembrar a caminhada vocacional já adulta, numa cidade do interior de São Paulo, quando era envolvido por tantas injustiças sofridas pela minha família e por tantas outras, verdadeiras escravas de um poder tirano, que não media e não mede esforços para se enriquecer às custas dos irmãos. Iluminado pela Palavra de Deus e pela experiência concreta de partilha numa comunidade, resolvi "deixar tudo" para servir o Povo de Deus com maior intensidade.

Creio ter sido este o grande motivo que levou-me à vida sacerdotal: servir o povo sofrido e explorado. Senti que poderia colaborar, mesmo sabendo das minhas limitações, com o Plano de Deus, na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Portanto, não entendo meu

sacerdócio fora dos problemas que afligem o mundo de hoje: as famílias, as crianças e jovens e os que não têm voz e nem vez na sociedade. Tornei-me sacerdote para ser servidor deste povo sedento de justiça, liberdade e de vida, e porque acredito que é possível mudar o "rumo da história", quando as pessoas se propõem a servir, amar e se comprometer.

Por acreditar no Reino de Deus que se constrói a partir do pobre, do faminto e do excluído, tornei-me sacerdote procurando servir e amando-o.

Arquivo S.C. de Jesus



Atividades pastorais atendem a todas as faixas etárias

Devoção relembra as origens

A programação da novena nos leva à lembrança de seus antecedentes em nossa cidade. Recuando no tempo, registra-se o início da devoção, na Igreja de Santo Antônio do Valongo, e depois, no sempre lembrado Santuário do Sagrado Coração de Jesus, pelo Padre Bartolomeu Taddei, SJ, que benzeu a pedra fundamental da Igreja, em 1896, inaugurada em 25/12/1902, devoção atestada pela histórica imagem de rara beleza em nossa atual igreja.

O saudoso Santuário da Rua da Constituição/Henrique Porchat, no bairro Vila Nova, foi demolido em fins de 1967, pelo abalo de suas estruturas, em razão da explosão do gásômetro situado nas imediações, à Rua Marechal Pego Junior, ocorrida no dia 9 de

janeiro de 1967.

Com o recebimento da Indenização, após várias indicações, inclusive fora do município a Sociedade Brasileira de Educação, da Companhia de Jesus, adquiriu o terreno onde hoje está situado o prédio templo que frequentamos. Em meio a esse tempo, foi criada a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, precisamente no dia 09 de junho de 1972. A cerimônia foi presidida por Dom David Picão, nosso Bispo Diocesano, nas dependências do então Instituto Dona Escolástica Rosa, em cuja capela eram celebradas as missas até que a primeira laje ficasse pronta, quando passaram a ser celebradas no espaço onde hoje situa-se as salas da catequese paroquial.

Programação da novena

29/5 - 19h30 (todos os dias) - Missa e novena - O mistério de Deus
30/5 - A Eucaristia e a fome no mundo
1/6 - A Igreja de Jesus Cristo
2 - Seguir Jesus sob a força do Espírito Santo
3 - Maria na Vida da Igreja
4 - Espiritualidade Cristã
5 - Os Sacramentos na Vida da Igreja
6 - Ser Cristão é Seguir Je-

sus Cristo
7 - Festa do Sagrado Coração de Jesus:
7h30 - Missa e Exposição do Santíssimo Sacramento
11h - Hora Santa pela Santificação do Clero
18h - Hora do Ângelus
19h30 - Missa Solene e consagração das Famílias ao Sagrado Coração de Jesus (D. Jacyr F. Braido)
 Telefone (13)3236-8155.

Bom Jesus celebra mês mariano

Tendo como tema a Campanha da Fraternidade, pastorais e grupos de oração da Paróquia Senhor Bom Jesus, de Guarujá, estiveram reunidos todas as noites para rezar, durante o Mês Mariano, pedindo paz e justiça para todas as famílias. No encerramento, houve a celebração eucarística, presidida pelo pároco, Pe. Esteban Juan Superviola.

Durante o mês de maio, as zeladoras levaram 10 ima-



N. Senhora une a comunidade

gens de Nossa Senhora em visita às famílias na Vila Zilda, rezando a oração do terço e levando ensinamentos da doutrina cristã. Toda 3ª sexta-feira é celebrada missa de ação de graças, com reunião de todas as imagens que circulam na comunidade.

Festas Juninas**FÉ E RELIGIOSIDADE POPULAR****Paróquia Beato José de Anchieta**

Divulgação/Chico Surian



Pe. Aluísio com coroinhas da Paróquia: alegria

A Paróquia Beato Anchieta, no bairro Humaitá em, São Vicente, começou a ser construída em julho de 1990 e oficialmente inaugurada em junho de 1995.

Juntamente com o Centro Comunitário, a Paróquia foi construída com o apoio da comunidade, de Ir. Dolores Junqueira e Frei Guilherme Sônego, que já desenvolviam diversos trabalhos sociais e de evangelização na comunidade.

O atual pároco, Pe. Aluísio Antônio da Silva nascido no Recife (PE), em 4 de novembro de 1962, filho de Luiz Antonio da Silva e Lindalva dos Santos Vieira da Silva (falecidos). Sua vida pastoral teve início com o Grupo de Oração da Igreja S. Francisco de Assis, em Cubatão. Como Diácono, sua experiência pastoral foi vivida na Paróquia São João Batista, de Peruíbe, ao lado do Pe. Gonçalo João Domingos.

Programação (Novena)

1/6 - Todos os dias às 19 horas - Evangelização na



Pe. Aluísio Silva

Igreja (Pe. Aluísio)

2 - Evangelização em Atos (Pe. Aluísio)
3 - Evangelização e vida (Pe. Claudenil Moraes)
4 - O jovem hoje (Pe. Albino Schwengber)
5 - Caridade e evangelização (Pe. Francisco Greco)
6 - O papel da família hoje (Pe. Eduardo Gonçalo)
7 - Maria, Mulher evangelizadora - (F. Paulo Back)
8 - A Comunhão como comum-união e evangelização (Pe. Eusébio Pascual)
9 - Festa Solene do Beato José de Anchieta - 18h - Procissão e Missa - Telefone (13) 3406-2396.

Santo Antonio - Praia Grande

Reprodução

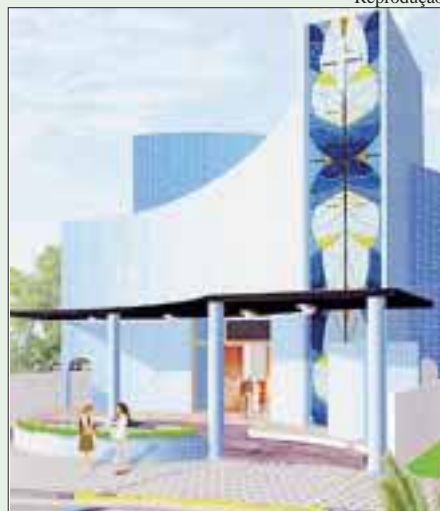


Ilustração do projeto arquitetônico da nova Igreja de Santo Antonio está mobilizando a comunidade numa grande campanha de arrecadação. A Nova Igreja terá capacidade para 800 pessoas sentadas

Em outubro de 1997 aconteceu o sinistro com a Igreja Matriz de Santo Antônio, pegando fogo.

Após o acontecido, a comunidade iniciou imediatamente a formação de uma equipe de construção, que ficou responsável para a elaboração de um novo projeto arquitetônico. Após mais de um ano de trabalhos, e de intensa discussão com a comunidade - em busca de um terreno maior - ficou acertado que a nova Matriz seria construída no mesmo local.

Hoje a parte estrutural, como também o telhado já estão prontos. Em breve serão colocados os vitrais, para iniciar o reboco e continuar tantas outras etapas para o seu término.

Também já foram construídos: estacionamento subterrâneo para cerca de 70 veículos; nave da igreja, contando com um mezanino para mil pessoas; frente com belíssima torre; salão paroquial para 180 pessoas; sala de reuniões no segundo piso; casa paroquial no terceiro piso.



Pe. Cido: Concentração na reconstrução da Igreja

Programação

Estamos realizando, em preparação aos festejos de Santo Antonio, as Santas Missões populares, com mais de 200 missionários. Teremos a celebração da Trezena, na Matriz provisória, comunidade de S. Judas, do dia 31/5 até o dia 7/6, e na Matriz de Santo Antonio, dia 8 ao dia 12 de junho.

Dia 13 - Festa de Santo Antonio na Matriz
 8h, 10h, 15h, 17h - Celebração com bênção dos pães e objetos religiosos
 19h30 - Celebração festiva, seguida de procissão.
 Tel (13) 3491-1337

Santo Antonio do Embaré

A Basílica de Santo Antônio do Embaré, em Santos, foi construída pela população, a partir de uma capela, inaugurada em 1875.

A construção atual foi iniciada em 1930, pelos frades capuchinhos, e aberta ao público 4 anos depois. Em estilo gótico, a Basílica passa por uma reforma completa, financiada com recursos da comunidade, ou de diversas campanhas, como a campanha do *Metro Quadrado*.

A tradicional quermesse - que vai ajudar na campanha da restauração - teve início dia 9 de maio e fun-

cionará até dia 16 de junho, podendo ser prorrogada.

A quermesse acontece todas as semanas, de quinta à domingo, no pátio em frente à Basílica, das 19h30 às 23h30.

Informações pelo telefone (13) 3227-5977.



Divulgação

Programação

31/5 - (Durante a semana, às 19h30; sábado, às 20h) - Sto Antônio do Embaré - Origem, história e devoção (Fr. Ermani)
1/6 - Sto Antônio se faz um do povo (Fr. Guilherme)
2 - Sto. Antônio e a Eucaristia (D. David Picão - Bispo Emérito de Santos)
3 - Sto Antônio Taumaturgo (Pe. Castilho)
4 - S. Antônio e seus símbolos: pão, lírio, Bíblia (Pe. Ximenes)
5 - Sto Antônio e a Reconciliação: Ecologia, Justiça e Paz (Fr. Moacir)
6 - S. Antônio e Maria - A condição da mulher (Fr. Germano)
7 - Sto Antônio: compaixão, misericórdia e ternura (Pe.

Waldemar Martins)
8 - Ecumenismo (Pe. Carlos Miranda)
9 - Presença dos Capuchinhos em Santos (Fr. João Alves)
10 - Sto Antônio seguidor de Jesus Cristo no serviço (Pe. Antonio Alberto Finotti)
11 - Sto Antônio: sentido cristão da morte (Pe. Baldan)
12 - Sto Antônio e os namorados - Afetividade e família (Fr. Sérgio)
13 - Sto Antônio -Santo do Povo (D. Jacyr Francisco - Bispo Diocesano de Santo) Missa às 7h, 9h, 16h, 19h30 (com procissão somente neste horário. Bênçãos: após todas as missas e às 11h, 14h e 15h.

Santuário de Santo Antônio do Valongo - Santos

Reprodução

A Festa de Santo Antonio do Valongo foi incluída no calendário de festas oficiais de Santos



Fundado em 25 de janeiro de 1640, por Frei Manoel de Santa Maria, o Convento de Santo Antônio do Valongo da Ordem dos Franciscanos teve o início de sua construção em 1º de junho de 1641.

A história registra que ali foi acolhido por alguns dias o Mons. João Mastai Ferretti. Anos mais tarde, Dom João foi eleito Papa, assumindo o nome de Pio IX (1846-1878). Em 1543 o Convento sediou a Santa Casa de Misericórdia, primeira instituição hospitalar das Américas.

No ano de 1859, era inte-

resse do Barão de Mauá construir ali uma estação de trem. Conta-se que quando a "Inglesa" quis remover a imagem seiscentista de Santo Antônio para se apoderar da Igreja, não houve força humana capaz de fazê-lo.

O fenômeno considerado como milagre obrigou os engenheiros a abandonarem seus projetos. Os fiéis Interviram junto a D. Pedro II e por intercessão do Visconde de Embaré a igreja foi salva.

Em 1987, Dom David Picão, por decreto, transformou a Matriz do Valongo em Santuário.

Trezena de Santo Antônio

31/5 - 19h - Missa Campal Tempo de Solidariedade
01/6 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Serviço
02 - missa às 8h, 10h, 19h Tempo de Justiça
03 - missa às 12h15, 15h
19h - Tempo de Paz
04 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Acreditar
05 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Perdão
06 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Alegria
07 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Dignidade
08 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Sonhos - Noite

dos padrinhos
09 - 8h, 10h, 19h Tempo de Fraternidade
 Noite dos padrinhos
10 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Integração
11 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Vitórias
12 - 12h15, 15h, 19h Tempo de Amor - Missa com Coral Barcarelli
13 - Com Santo Antônio vamos renovar a Igreja para novos tempos - 8h, 10h, 12h, 15h (campal), 17h (celebração), 18h (procissão), 19h (campal) Telefone: (13)3219-1481

Tradição

FESTA DE S. JOÃO ATRAVESSA DÉCADAS

São João Batista - Peruíbe

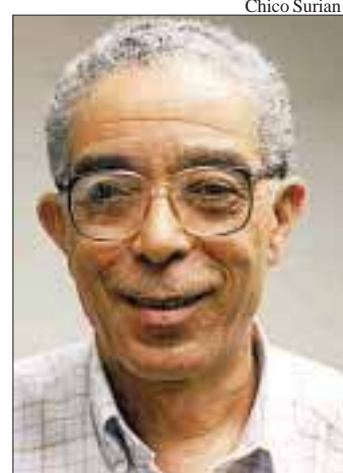
No dia 25 de março de 1968, então bispo diocesano, Dom David Picão, assinou o decreto de criação da Paróquia de São João Batista de Peruíbe, desmembrando-a da Paróquia de Itanhaém. Em 23 de junho do mesmo ano, véspera da festa do padroeiro, na presença do Exmo. Bispo Diocesano, Dom David, do Padre Vicente Mariani, superior regional do Pontifício Instituto das Missões, do sr. Prefeito Municipal, Benedito Marcondes Sodré, e dos vereadores da Cidade, foi solenemente instalada a nova paróquia, através da leitura do documento emanado pela Cúria e a tomada de posse do primeiro pároco, Padre Antonio Lúvio, do Pontifício Instituto das Missões.

Vários padres o sucederam no comando da paróquia, tendo o saudoso Padre Vital Bernini permanecido por mais tempo. Foi ele quem concluiu as obras da Igreja Matriz e deu início à construção do maior templo católico da região, com capacidade para mais de duas mil pessoas sentadas, a Igreja São José Operário no bairro do Caraguava, local onde foi sepultado em 1993, conforme seu desejo.

A Paróquia, desde dezembro de 1993, tem como pároco o Padre Gonçalo João Domingos, e desde setembro de 1998, o vigário paroquial, Padre Afonso de Sousa. Além das diversas pastorais e movimentos em atividade, há 18 comunidades em funcionamento.

Vocação

Padre Gonçalo João Domingos, atual pároco, nasceu em Caldas, MG, no dia 1º de outubro de 1944. Filho de João Joaquim Ferreira e Júlia Clara de Marin (falecidos). Ainda pequeno veio para Espírito Santo do Pinhal, SP. Em 18 de março de 1964, partiu para as Missões em diversas cidades de São Paulo,



Pe. Gonçalo João: espírito missionário

Minas Gerais e Goiás, que duraram até 1970. De 70 a 80, foi coordenador de Catequese na região de Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim. No dia 8 de agosto de 1980, recebeu os primeiros ministérios. Em 16 de agosto do mesmo ano, recebeu a Ordem do Diaconato, exercendo esta ordem até o dia 22 de maio de 1983, quando foi ordenado sacerdote pelas mãos de D. Thomas Vaquero, na época bispo de São João da Boa Vista (já falecido).

Por três anos trabalhou como vigário paroquial em Espírito Santo do Pinhal. Em 1986, foi transferido para a regional de São Miguel Paulista (hoje Diocese) como vigário paroquial da Igreja São Benedito em Guaianas. Saindo dali em 1987, foi substituir um padre que estava doente em Mococa, permanecendo um ano e três meses. No final de 89, foi transferido para Mogi Guaçu para auxiliar o vigário do Santuário Nossa Senhora do Rosário, que também estava enfermo.

Em 1991, atendendo ao pedido de Dom David Picão ao então bispo de São João de Boa Vista, D. Dadeus Grings, veio para a Diocese de Santos exata-



A bela construção da Igreja se destaca na paisagem

mente para auxiliar o Padre Antonio Alberto Finotti (Toninho), em Itanhaém. Com a morte do Padre Vital Bernini, foi nomea-

do Pároco de Peruíbe no dia 15 de dezembro de 1993, assumindo a Paróquia São João Batista no dia 18 de dezembro.

Programação

de 15 a 24 de junho

15 - 19h - Missa e Crisma na Igreja

Matriz (Catequese e Comunidades

Santíssimo Sacramento e S.

Edwiges)

16 - 19h - Missa na I. Matriz

Coroínas, Pastoral Carcerária e

Com. São Lourenço)

17 - 19h - Missa na Matriz (RCC e

Comunidades São Francisco e

Espírito Santo)

18 - 19h - Missa na Matriz (Santo

Epedito e Santo Antônio)

19 - 19h - Missa na Matriz

(Apostolado e Comunidades Rainha da Paz, Aparecida e Santa Luzia)

20 - 19h - Missa na Matriz (Pastoral

Familiar e Comunidades S. Paulo, S.

Pedro e S. Teresinha)

21 - 19h - Missa na Matriz (Comun.

S. Judas Tadeu e S. Isabel e Vicentinos)

22 - 19h - Missa na Matriz (Pastoral

da Juventude e Pastoral Vocacional)

23 - 19h - Missa e apresentação dos

membros da Irmandade de São João

Batista (Comun. São José Operário e

S. Vicente de Paulo)

24 - Festa de S. João Batista

16h - Missa Solene na Igreja Matriz e

logo em seguida procissão

Tel(13) 3455-2891

São João Batista - Bertioga

Com certeza, no passado, estiveram por Bertioga, os missionários Jesuítas, Pe. José de Anchieta e Pe. Manoel da Nóbrega. Mas Bertioga, ao longo da história, contou com a presença de um grande número de padres, missionários e missionárias que não estão inscritos nos livros, mas somente no coração dos nossos avós. Naquilo que podemos ler no Livro *Tombo*, Bertioga esteve sob os cuidados Pastorais dos Franciscanos do Valongo (Santos), dos Padres de Cubatão e dos da Catedral de Santos.

Muitas são as contribuições das mais diversas pessoas e ou grupos que partiram da vida e da caminhada de Igreja em Bertioga como, por exemplo, no início de 1965, um grupo de alunas das "Cônegas de Santo Agostinho", sob a orientação de Madre Maria Lúcia, vindas de São Paulo, realizando as chamadas "férias apostólicas". Esta missão foi presidida por Monsenhor Nelson de Paula, que continuou prestando serviços à Igreja de Bertioga no período 1966-71. Nesse tempo chegaram para somar aos trabalhos de evangelização as religiosas da ALA (Assistência do Litoral de Anchieta), as primeiras a fazer uma base missionária em Bertioga.

Vida missionária

Dentre os padres que passaram pela comunidade, podemos destacar: Monsenhor Nelson de Paula (1974/75), quando a paróquia ainda estava em formação; Pe. Benedito Tarcísio de Lima (1975 -missionário do Sagrado Coração de Jesus), Capelão da Colônia de Férias do SESC e Reitor da Igreja São João Batista, tendo como objetivo criar condições que possibilitassem a formação da futura Paróquia; Pe. Adriano Seelen (1975/77), da mesma congregação e com a mesma provisão do padre anterior; Pe. Primo Bernardo (1977/86), quando se deu a primeira reunião de Grupo de Oração da Renovação Carismática; Pe. André Marzalek

(1986/ 93) - assume a quase Paróquia como Vigário Paroquial, permanecendo o Pe. Primo na Colônia de férias do SESC e região; Mons. João Chiarot (1991), por dois meses; Pe. Davi Daniel Roland (1991/ 93).

Em 23 de novembro de 1993 é criada a Paróquia de São João Batista, tendo como párcos: Pe. José Cardoso da Silva, assumindo em 29 de abril de 1994, permanecendo até o dia 12 de junho de 2000. Pe. Claudenil Moraes da Silva chega em Bertioga no dia 12 de junho de 2000 e é o atual pároco.

Dentre as festas religiosas tradicionais de Bertioga, destacam-se: em Junho, dia 24, celebra-se a festa de São João Batista, Padroeiro da Cidade; e no dia 29, a festa de São Pedro, Padroeiro dos pescadores, quando se celebra a Santa Missa e depois faz-se a procissão de barcos. No mês de Agosto, com grande fluxo de pessoas, no Jardim Indaí, temos a comemoração do Senhor Bom Jesus (primeiro final de semana) e no Jd. São Lourenço, a festa de S. Lourenço (segundo final de semana).

Vocação

Filho de Turibio Paulista da Silva (falecido) e Ozira Moraes da Silva, Pe. Claudenil Moraes nasceu em Guaraci, no Paraná, em 19 de junho de 1969, e tem quatro irmãos: José Alceu, Alice, Alcione e Rozilda.

Ainda neste Estado, de 1985 a 1987 cursou os primeiros anos do segundo grau no Seminário Verbo Divino, na cidade de Ponta Grossa, vindo a completá-lo em São José do Rio Preto, (SP). De 1990 a 1992 cursou Filosofia e em 1993, primeiro ano de Teologia, no Seminário Diocesano "Sagrado Coração de Jesus", em São José do Rio Preto, vindo a concluir o curso no Instituto Teológico São Paulo - Itesp, em São Paulo.

Sua vida Pastoral teve início em 1988, como auxiliar de Catequese e animador paroquial. Em 1994, já em Santos (SP), colaborou com a Pastoral da Juventude Diocesana e com a



Paróquia São João Batista

Paróquia São João Batista, no Morro Nova Cintra junto aos padres Júlio Lopes Llerena e Walter Fabián Gimenez. Em 1996 passa a colaborar com a Pastoral da Juventude e com a animação paroquial nas paróquias Nossa Senhora d'Assunção, no Morro São Bento, e Jesus Crucificado, no Jabaquara, junto ao Pe. Eniroque Ballerini. Em Cubatão, prestou sua contribuição à Pastoral da Juventude da Paróquia São Judas Tadeu, no Jardim Casqueiro, ao lado de Pe. Antonio Olivieri Filho.

Exercendo a experiência do Diaconato, em 1998, em Itanhaém, presidiu celebrações tanto na Igreja Matriz como em diversas comunidades. Recebeu a ordenação em dezembro do mesmo ano.



Comunidade pede as bênçãos de Deus para Pe. Claudenil que celebra aniversário no dia 19 de junho

Novena do Padroeiro é tradicional



De 15 a 23 - Novena do Padroeiro - às 19h, com a presença de padres de várias comunidades.

Dias 21, 22, 23 - Quermesse junto à Igreja.

Dia 24 - Dia da Festa

Missa às 15h no Forte São João, com Procissão até à Igreja Matriz com a bênção do tradicional "Bolo de São João Batista". Telefone (13)3317-1838.

Perfil Pe. Eniroque Ballerini

Paróquia S. João Batista - Nova Cintra - Stos

Chico Surian/Arquivo Paróquia S. J. Batista



Festa de S. João é uma das mais tradicionais em Santos

No dia 26 de junho de 1960, o Morro da Nova Cintra estava em festa. Após a santa Missa celebrada numa humilde capela de madeira pelo saudoso Dom Idílio José Soares, era colocada a pedra fundamental da atual Igreja de São João Batista.

Antecedeu o atual templo uma capelinha no alto do morro, cuja pedra fundamental foi lançada em 5 de julho de 1914, com a autorização de Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo - à cuja jurisdição espiritual pertencia a Santos. A pedra foi benta pelo célebre Mons. Moreira e a construção foi iniciativa de Dona Affonsina Proost de Souza, a quem o Morro da Nova Cintra muito deve pelo grande zelo apostólico. Assim sendo, Mons. Geraldo Caiuby Crescenti tanto se empenhou com a comunidade na construção do novo templo que hoje se destaca no meio do Bairro.

Alguns fatos importantes marcam a história desta Igreja: em 1978 com autorização de Dom David Picão, o Pe. Julio Lopes Llerena reabriu o Seminário Diocesano São José acolhendo na casa paroquial os jovens vocacionados, recomendo assim o Seminário Diocesano São José.

E, outro fato bem conhecido, é o tradicional Festejo Junino que é realizado no mês de junho há mais de 55 anos. A festa tem um caráter religioso e social. É muito esperada pelos moradores da Baixada Santista. Tornou-se uma festa familiar. Com a arrecadação ajuda-se a manutenção do Seminário Diocesano São José, a própria Matriz de São João, a construção do Centro Comunitário Sant'Ana e São Joaquim, no Morro Santa Maria, e a construção do salão da Capela Senhor Bom Jesus, da Vila Progresso. E neste ano a comunidade religiosa da Paróquia Sagrada Família também terá sua barraca para a Creche na Vila Gilda, na Zona Noroeste.

Tudo isso só é possível graças a cooperação do Conselho Administrativo Paroquial e o apoio do Pe. Julio Lopes Llerena, que a pedido do senhor Bispo Diocesano este ano estará comandando a 55ª Edição dos Festejos e a cooperação de tanta gente que voluntariamente doa seu tempo para que a festa tenha seu brilho. Este ano, a paróquia celebra 15 anos de fundação.



Pe. Eniroque: Pastoral nos Morros para mais de 50 mil pessoas

Vocação religiosa

Minha vocação nasceu no berço da família, da escola e da comunidade religiosa, mas foi pescado de um jeito diferente. Num restaurante, em Caxias do Sul, em 1979, após servir um sacerdote que entre o almoço e o café fez-me o chamado. Imediatamente tudo deixei e embarcando naquela Brasília amarela do Pe. Pedro Antônio Bach, em Santos vim parar.

Ingressei no Seminário em 1980, na casa Paroquial da Paróquia de São João Batista, onde iniciei os estudos: Ensino Médio, depois Filosofia, depois em São Paulo, no ITESP o curso Teológico, concluindo assim em 1991. E logo após a minha ordenação, ingressei no curso de Jornalismo, concluído em 1996.

Quanto trabalho, mas são tantas e belas lembranças arquivadas ao longo desses anos. No dia 26 de janeiro de 1992, na Catedral de Santos, pela imposição das mãos de Dom David Picão fui ordenado Presbítero. Logo exerci meu ministério na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, nas Capelas Imaculado Coração de Maria, São José, Reitoria Senhor Bom Jesus, na periferia do Guarujá, do qual guardo no meu coração belas lembranças.

Em 1994 fui enviado por Dom David Picão para trabalhar nos Morros de Santos nas Paróquias Nossa Senhora D'Assunção, Jesus Crucificado e São João Batista.

E nos Morros nos quais continuo até hoje, levando o Evangelho, presidindo a Eucaristia, cuidando da caridade e levando a todos o amor de Cristo, formando as comunidades e vivendo e comparilhando as alegrias e sofrimentos de mais de 50 mil pessoas que habitam nesta área. Nos últimos 11 anos atuando também na área da comunicação e acompanhando a AEC das escolas católicas.

Festa de São João no Morro

Programação religiosa

Dia 24/5- 19h - Missa de abertura dos Festejos

Dia 25/5- 18h30 - Missa das Capelinhas e coroação de Nossa Senhora pelas Crianças

Dia 30/5- 18h30 - Missa de Corpus Christi e Bênção do Santíssimo.

Dia 31/5- 18h30 - Festa da visitação de Nossa Senhora.

Dia 07/6- 17h30 - Hora Santa e Missa ao Coração de Jesus e Sagrado Coração de Maria.

Dias 10 a 13/6 - às 18h30 - Tríduo e Missa a Santo Antônio com Bênção própria e dos pães.

De 15 a 23/6- as 18h30 - Novena e Missas em louvor

a São João Batista com a participação de vários sacerdotes.

Dia 24/6- Festa da Natividade de São João Batista - de manhã e à noite missas festivas com bênção própria.

Dia 30/6- Festa de São Pedro e São Paulo, à tarde grandiosa procissão e missa campal em Ação de Graças pela realização dos Festejos.

Programação social

Após a celebração religiosa, no salão Paroquial e nas barracas construídas ao redor da Praça Guadalajara, o público encontrará sabrosos pratos e comidas típicas. E tudo acompanhado com muita música e shows.

Participe e leve toda sua família.

Liceu Santista

FILARMÔNICA INAUGURA AUDITÓRIO

A inauguração oficial do novo auditório do Liceu Santista está marcada para o dia 8 de junho, às 21 horas, com a apresentação da Orquestra Filarmônica da Universidade Católica de Santos (UniSantos), sob a regência do maestro Beto Lopes.

Estão programadas as composições *Ave Maria* e *Saci* (Villa Lobos), Trechos da Missa BWV 232: *Gloria in Excelsis Deo*, *Et Incarnatus est*, *Et Resurrexit* (J.S. Bach), Sinfonia nº 3 Op. 90 - *III Movimento* (J. Brahms), *Carmen*, entreatos I e II (G. Bizet), *If* (David Gates), *El Baile de Luis Alonso* (J. Jiménez) e *Polovetsian*, da Ópera Prince Igor (A. Borodin).

Auditório

Com capacidade para acomodar 300 pessoas, o novo auditório do Liceu está equipado com o que existe de mais moderno em aparelhagem de iluminação e sonoplastia. Aliando tecnologia, conforto e segurança, o novo espaço vai abrigar eventos culturais e sociais envolvendo toda a comunidade. O Liceu Santista fica na Avenida General Francisco Glicério, nº 642, José Menino, em Santos. Telefone (13) 3252-1225.

Fórum de Ciências

Dando prosseguimento aos trabalhos relacionados com o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, *Por uma terra sem males*, o Liceu Santista realizou o I Fórum de Ciências Humanas,



Orquestra Filarmônica da Universidade Católica de Santos



Auditório está equipado com moderna tecnologia

com apresentações de dança, teatro, palestras, mesa redonda e instalações.

Discutindo o tema *Ama-zônia: a terra, o índio, a biodiversidade*, o evento teve a participação de alunos dos ensinos Fundamental e Médio, além da presença de convidados palestrantes: o professor Fernando Jorge Rebelo Soares, da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos (UniSantos),

Humberto Rezende Capucci e Janaína Kroth Domingues, membros do Conselho Indigenista Missionário de Itanhaém, e da professora do Liceu, Júlia Barrio, que discutiram a atual situação indígena no Brasil. O encontro também contou com a presença dos índios da aldeia Itaoca, que apresentaram números de dança e peças de artesanato para exposição e venda.

Projeção

Alunos de Arquitetura ganham prêmio nacional

Acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Católica de Santos – UniSantos, Adão Antonio Ribeiro Júnior, Marcos Barga Ribeiro, Thais Polydoro Ribeiro e Verena Huke Bellintane receberam o prêmio *Caixa-IAB*. Eles foram os vencedores, na categoria Estudantil/Modalidade: Urbanismo, do concurso nacional promovido pela Caixa Econômica Federal e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil. Coordenados pelo professor Gino Caldato Barbosa, eles apresentaram um projeto de intervenção em áreas de cortiços, presente nos bairros do Paquetá e Vila Nova, entre as zonas central e portuária de Santos.

Os critérios para a escolha da área deram-se em função do local concentrar o maior número de cortiços, conter imóveis de interesse histórico, possuir infra-estrutura e serviços urbanos, além de encontrar-se em pleno processo de degradação. Calçado na realidade, com base no Estatuto da Cidade, o projeto sensibilizou os julgadores pelo respeito ao Patrimônio Histórico e pelo compromisso social, no resgate pela cidadania. Na verdade, uma leitura crítica sobre as políticas públicas de moradia.

Os alunos justificaram que “o projeto incorpora o desejo de inclusão. Fundamenta-se no conceito de função social da propriedade, definida na Constituição Federal e em especial nos seus artigos 182 e 183, que tratam dos instrumentos de reforma urbana”. Prevê ainda o incentivo a organização da sociedade civil, através de áreas para atividades profissionalizantes, de convívio coletivo, geradoras de renda, auto-sustentáveis e na gestão participativa na distribuição das receitas das diversas oficinas



Prêmio coloca alunos da UniSantos no cenário nacional



As novas moradias vão preservar o patrimônio histórico

com parceira de capacitação e fiscalização da Prefeitura de Santos.

Realidade

Segundo o professor Gino Caldato Barbosa, orientador do projeto, o importante é que o trabalho é fundamentado na realidade e foi fruto de muito estudo e reflexão para o projeto tomar forma. “O resultado já está no movimento dos outros alunos, dispostos a participar de outros concursos”.

O projeto, segundo o diretor da Faculdade, professor Cláudio Augusto Querido Abdala, tem aspectos muito importantes, pois assume uma postura ética em relação a cidade e requalifica a população, ou seja, cria ações para o resgate da cidadania. As novas moradias preservam o patrimônio histórico, permitem o aproveitamento de espaços coletivos, resgatam o conceito de praça e vila, criam nove tipos de plantas, com imóveis de 24 a 52 metros quadrados.

Promovendo a vida

Pastoral Social/S. Judas Tadeu

Assistência é apenas o primeiro passo

Um trabalho árduo, feito com uma dedicação exemplar, vem sendo feito ininterruptamente há mais de 15 anos na Paróquia São Judas Tadeu, em Santos. Trata-se do trabalho da Pastoral Social, que promove o atendimento social para cerca de 100 famílias carentes da Região. “Isso representa aproximadamente 350 pessoas, entre crianças, jovens e idosos”, explica Carlos Cunha, coordenador da Pastoral. Juntamente com Carlos, um grupo de doze agentes voluntários se revezam no atendimento às famílias.

Todo o trabalho começa com a chegada dos pedidos de assistência. Após uma avaliação inicial, uma dupla de agentes visita a família solicitante para verificar as condições reais. “Temos de fazer um exame bem criterioso para não correremos o risco de atender uma pessoa que, de fato, não tem uma necessidade imediata do nosso atendimento”, conta Carlos.

Segundo o coordenador, os atendidos têm um perfil bastante semelhante: “Mãe solteira, às vezes, todos na família estão desempregados, e há também pessoas muito idosas, sem família ou bastante doentes. Em alguns casos temos de levar a cesta básica, pois a pessoa não tem mais condição de se locomover”.



Paróquia se destaca pelos trabalhos de promoção humana

Para a formação das cestas, a Pastoral conta com a colaboração da comunidade, com a doação de empresas. Mas a grande demanda da Pastoral tem sido leite em pó, já que são atendidas diariamente cerca de 80 crianças.

A Pastoral Social está fazendo ainda parceria com a Fundação Luziada, de Santos, e vai receber assistência das Ligas de Toxicologia e Odontologia. “Com isso, vamos poder dar outros tipos de atendimentos às famílias”, conta o coordenador.

Para o coordenador, a perspectiva da Pastoral é que o trabalho de assistência fosse um auxílio temporário, “mas, o que temos observando é que vem crescendo o número de famílias atendidas. Isso porque, é muito difícil para quem tem pouco



Carlos: “O desafio é vencer a fome imediata”

estudo conseguir um bom emprego”.

Além da Pastoral Social, a Paróquia ainda desenvolve trabalhos sociais na creche e no Centro Comunitário.

Quem quiser colaborar com o trabalho da Pastoral Social, o telefone de contato é (13) 3239-4046.



Sonho de ver o centro pronto anima os voluntários

Capela Bom Jesus faz campanha

A comunidade da Capela Bom Jesus, da Vila Progresso (Paróquia S. João Batista, Morro Nova Cintra, em Santos) acaba de dar mais um passo importante na construção do Centro Comunitário: a colocação da laje e do reboco no salão.

Em breve, a comunidade espera poder atender com mais tranquilidade, principalmente, as 115 crianças cadastradas na Pastoral da Criança e que estão sendo atendidas atualmente na própria capela.

Mas a comunidade sonha muito mais: “No centro comunitário estamos prevendo a construção de salas para a catequese - crianças, jovens e adultos -, onde também poderão ser ministrados cursos profissionalizantes para jovens e mães”, conta, entusiasmado, Bento da Silva, coordenador do Conselho da comunidade.

Para tentar conseguir os recursos para a compra de material de construção, a comunidade vem fazendo a *Campanha em Família*, onde os interessados se comprometem a fazer uma doação mensal. “Nós não queremos que a pessoa dê uma contribuição simplesmente. Queremos que ela entenda que o que está sendo feito é para o bem da comunidade. Todos vão poder usufruir de um espaço familiar, agradável”, explica Bento. Depois de pronto, o salão também será usado para eventos sociais.

Quem quiser colaborar com a construção do Centro Comunitário Senhor Bom Jesus, o telefone para contato é (13)3258-6695.

Reunião da Associação Católica de Psicólogos

A Associação Católica de Psicólogos e Psiquiatras é uma entidade que nasceu da necessidade de um grupo de profissionais da área de se juntar para discutir assuntos relacionados à integração do exercício profissional com a fé no Evangelho de Jesus Cristo.

O movimento foi fundado em 1995 em São Paulo e promove na Capital reuniões mensais e um retiro anual (em março deste ano aconteceu o 6º retiro).

Em Santos, um grupo começou a se reunir desde março último, buscando conhecer os profissionais católicos da Região e congregá-los para discutir assuntos ligados a Ciência e Fé, auxiliando cada um dos integrantes a fazer uma síntese pessoal desses aspectos. A intenção é promover um espaço para a discussão, conhecimento, discernimento e aperfeiçoamento dos associados.

As reuniões estão acontecendo às quartas feiras, quinzenalmente, na Av. Bernardino de Campos, 562, Salão de Convenções.

Neste mês as datas previstas são: dias 5 e 19 de junho, às 20h30. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (13) 3237-8097, com Maria do Carmo.

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA
O Marista de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

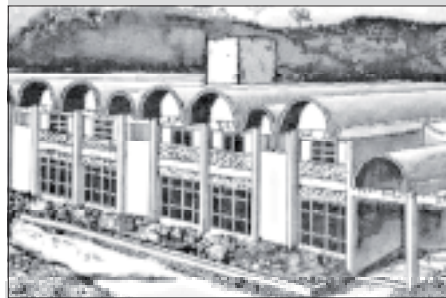
Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100,
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Praia Grande / SP

Encontro Para adolescentes (EPA)



A Coordenação Vocacional Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus promove nos próximos dias 15 e 16, das 8h30 às 17h o Encontro Para Adolescentes (EPA). Os interessados devem fazer inscrição nas secretarias da paróquia. Informações: (13)3236-8155.



**SEMINÁRIO
SÃO JOSÉ**

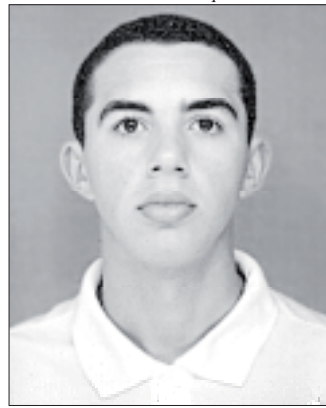
Chamado

Ser sacerdote para ajudar e servir o povo

Arquivo Seminário

Olá, meu nome é Isac Carneiro da Silva e fico muito contente de partilhar para vocês o meu chamado.

Tudo começou quando eu já participava de várias atividades na minha comunidade de origem, Paróquia Beato José de Anchieta. Após a Santa Missa, numa quinta-feira, senti um forte chamado. Algo em meu coração me deixava inquieto, como que exigindo de mim uma resposta.



Isaac Carneiro: descobertas no processo

Passou-se um bom tempo, até que criei coragem e comecei a me questionar: o que mais eu poderia fazer para ajudar o povo? Então me veio a resposta: doar a minha vida ao povo, ajudá-lo, servindo-o, seguindo o exemplo de Jesus.

À princípio, minha família não gostou muito da idéia de ser padre, mas aos poucos foi se acostumando com essa opção. Tive medo e muita preocupação, sem saber se daria certo o caminho que escolhi. Mas com muita confiança em Deus, minha caminhada está dando certo.

Fiz contato com algumas congregações, só que não me identifiquei com nenhuma. Após uma conversa que tive com o antigo pároco da Igreja, em 1999, surgiu uma oportunidade de participar do Seminário em Família. Fiquei muito contente e fiz a

O QUE MAIS EU PODERIA FAZER PARA AJUDAR O POVO?

experiência dos encontros durante um ano e gostei, sentindo que meu coração já estava respondendo o chamado que Deus me fazia. Também já estava bem ciente do que iria acontecer.

Passou-se um ano, fiz todo o processo que a formação pede, prestei o vestibular e comecei a cursar a Faculdade de Filosofia. Hoje estou no meu terceiro ano de Filosofia e de Seminário.

A família hoje esta bem conformada e me apóia muito, e a cada dia que passam, meus familiares me motivam cada vez mais. Atualmente, presto serviço na comunidade da Paróquia Aparecida, de Santos, e estou muito feliz.

A frase que me marcou e me marca nesta caminhada é: "Não temas, pois estou contigo" (Jr 1,4 - 8).

Isac Carneiro da Silva
3º de Filosofia

CURSO BÁSICO DA PASTORAL VOCACIONAL

Pelo quarto ano consecutivo, a Coordenação Vocacional Diocesana promove o Curso Básico de Pastoral Vocacional, destinado a agentes paroquiais da PV. O curso aconteceu nos dias 24 a 26 de maio, no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

Cerca de 52 agentes de 22 paróquias, de seis Regiões Pastorais, participaram de uma verdadeira maratona de estudos bíblico-pastoral-teológico, que será a base da ação pastoral dos agentes nas diversas instâncias (paroquial, regional e diocesana).

Durante os três dias, os agentes, com destaque para a presença de muitos jovens, estudaram os temas: Histórico da PV na Igreja e Desafios da nova evangelização (Estrutura da PV e Integração com as demais pastorais - Pe. Eduardo Redondo); Mística do agente vocacional (Sônia e Bodon); O chamado de Deus na Bíblia (a vocação ao povo de Deus - Pe. Carlos de Miranda Alves); Teologia da vocação e Ação pastoral da igreja (Pe. Eusebio Pascual).

Os agentes também participaram de oficinas temáticas (PV na Catequese, na Pastoral Familiar, na Pastoral da juventude, na Pastoral do Adolescentes).

"Essa variedade de temas coloca o agente em contato



Fotos Chico Surian

Descontração: agentes participam de dinâmica de grupo, no intervalo das palestras

com as diversas realidades com as quais ele vai lidar. A Igreja vive novos desafios diante de uma realidade que passa por mudanças rápidas e profundas. Por isso, o agente tem de estar preparado para dar uma resposta coerente com a necessidade de evangelização, mas ao mesmo tempo que encontre eco no coração dos jovens, homens e mulheres do mundo globalizado", explica Pe. Eduardo Redondo, assessor eclesialístico da PV.

Dentre as prioridades da PV diocesana está a formação permanente dos agentes da Pastoral Vocacional.

Resoluções do I Congresso Vocacional

Dentre as pistas de ações, aprovadas no I Congresso Vocacional do Brasil, realizado em Itaici (SP), em setembro de 99, destacam-se:

- Promover uma consciência e mentalidade vocacional em toda a ação evangelizadora da Igreja;
- Favorecer os ministérios dos cristãos leigos e leigas, nas comunidades (despertar para o valor de uma comunidade toda ministerial, através de missões populares e escolas vocacionais;

- Estruturar a PV nas paróquias, dioceses e regionais;
- Formar e preparar animadores vocacionais para o diálogo com a cultura urbana, buscando conhecer melhor os valores da cidade;
- Trabalhar na PV a questão da inculturação em relação às várias etnias;
- Fazer a integração entre a PV e as pastorais afins (família, juventude, catequese)

Fonte: Congresso Vocacional do Brasil - Documento Final - CNBB - Setor Vocações

Agenda PV

JUNHO

- 1-2 - VII Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário
- 2 - Encontro do Despertar Vocacional - II - Região Guarujá - 8-17h Colégio Lucimara
- 6 - Reunião CVR de São Vicente - 20h NS do Amparo (S. Vicente)
- 8 - Missa Vocacional Regional de Guarujá - 19h - Bom Jesus
- 12 - Curso Por Módulos - Região Cubatão - 20h N. Senhora da Lapa
- 15 - Reunião da Coordenação Vocacional Diocesana - 9h - Jesus Crucificado
- 15 - Reunião CVR de Guarujá - 17h - Bertioiga
- 15-16 - Encontro para adolescentes (EPA) - Coração de Jesus

- 17 - Reunião CVR de Centro I - 20h - Jesus Crucificado
- 17 - Reunião CVR de Centro II - 20h - Coração de Maria
- 18 - Curso Por Módulos - Região S. Vicente - 20h - N.S. do Amparo
- 18 - Reunião CVR de Orla - 20h - Coração de Jesus
- 19 - Reunião CVR de Cubatão - 19h - Lapa (Cubatão)
- 22-23 - VIII Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário
- 23 - Tarde de Animação Vocacional para casais - 14h Santa Margarida Maria
- 29 - Tarde de Animação Vocacional para casais - 14h - Monte Serrat
- 30 - Tarde de Arte Vocacional - Região Centro I e II - 14h Jesus Crucificado



Bodon e Sônia: dedicação à pastoral vocacional

A mística do agente vocacional

Um dos mais antigos e entusiastas animadores da PV na Diocese, o casal Sônia e Bodon apresentou o tema *A mística do agente na PV*.

"A Pastoral Vocacional, como toda ação pastoral, tem a sua mística. Por ser *vocacional* torna-se uma pastoral que, em si mesma, constitui uma experiência mística para ser a comunidade cristã, berço onde nascem todas as vocações", destacou Sônia.

Diante disse, a PV deve ser entendida como a "seiva de todas as pastorais", isso

porque a "seiva alimenta a planta desde o seu interior, assim como a mística alimenta a ação pastoral na Igreja", explica Bodon.

Os agentes vocacionais têm diante de si a missão de serem testemunhas do seguimento de Cristo no contexto de uma comunidade cristã, que é "diferente de um clube de sócios. Por isso, o animador vocacional precisa ser um articulador que crie espaços para que a cultura vocacional impregne todas as pastorais", alerta Sônia.



D. Jacyr lembra que o vírus do egoísmo deve ser eliminado

SS. Trindade é o segredo da vocação

"A experiência da comunidade trinitária deve ser a base da vivência vocacional de todo cristão. Pois é no amor incondicional, verdadeiro do Pai, do Filho e do Espírito Santo que o vocacionado encontra o sentido da unidade da vida cristã".

As palavras de D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, foram ditas durante a homilia da Festa da Santíssima Trindade, no dia 25, pela manhã.

D. Jacyr lembrou ainda que a consciência vocacional

deve sempre remeter "Àquele que chama, isto é à fonte da vida. Por isso, devemos fazer um trabalho enorme para vencer o vírus do egoísmo que tem gerado muito egoísmo, solidão, isolamento entre as pessoas. E a Trindade é exatamente o oposto, o antídoto a essa realidade".

Na celebração, durante as oferendas, os agentes relembrou os estados vocacionais - vida sacerdotal, religiosa, matrimonial -, e o papel de cada vocação na vida da comunidade.

CONSORCIO FAMILIA GUARUJÁ VEICULOS



Guarujá Veículos
Há 40 anos a Força de uma Família.

Vivendo o Sínodo



de dos Cristãos”.

3.A Equipe Diocesana de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso planejará alguns encontros com pastores das várias denominações seguindo o roteiro preparado pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - CONIC.

4.O Delegado Diocesano para o Ecumenismo será nomeado pelo Bispo Diocesano por um período de 4 anos reconduzível uma vez.

5.A equipe será organizada pelo Delegado Diocesano com aprovação da autoridade Diocesana.

Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano de Pastoral

Dimensão ecumênica e do diálogo inter-religioso - III

3.Orientações Sinodais

A 5ª Sessão Sinodal aconteceu no dia 29 de novembro de 1998 referendando a seguinte proposta:

§Criar como orienta o Direito Ecumênico, a Equipe Diocesana de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso.

A luz das reflexões havidas por ocasião do estudo e aprofundamento desta dimensão, o Sínodo determina as seguintes normas:

1.A Equipe diocesana de ecumenismo e Dialogo Inter-Religioso elaborará o planejamento geral e um planejamento anual, no qual deverão constar:

- 1.1Objetivo geral;
- 1.2Objetivos específicos;
- 1.3Meios;
- 1.4Formas de avaliação e revisão.

2.Todas as Paróquias deverão realizar todos os anos na semana que antecede a festa de Pentecostes, a “Semana de Oração pela Unida-

Dia de formação sobre a Eucaristia

Eucaristia: Sacramento do Amor é o tema do curso que estará sendo realizado no próximo dia 16, das 9h às 17h30, na Paróquia Jesus Crucificado, em Santos. O evento está sendo promovido pela Comunidade Católica El Shaddai - Missão Santos.

O curso é aberto a todos os interessados, com o intuito de formar os leigos, sobretudo os que exercem o ministério extraordinário da Eucaristia, para uma me-

lhor vivência deste mistério”, explica Edgard Schizatto Gonçalves, coordenador da Missão Santos. O tema será apresentado por André Botelho, fundador da Comunidade el Shaddai.

A inscrição custa R\$ 3,00, sem direito a almoço. Encomenda para almoço ou inscrição antecipada pelo (13) 3271-1954, ou pelo e-mail elshaddai.santos@uol.com.br.

Evangelização das famílias

Chico Surian



Desafio: levar as famílias para a vivência comunitária

Levar a Palavra de Deus aos lares e promover a participação das famílias na vida comunitária tem sido o objetivo principal do grupo Boa Semente, da Paróquia Santa Margarida Maria, em Santos. O grupo surgiu por iniciativa de casais que se reuniam na Paróquia para estudar e vivenciar comunitariamente os ensinamentos da Bíblia.

O trabalho vem sendo feito nos bairros Santa Maria, Areia Branca, Bom Retiro e Vila São Jorge. “Através de encontros e cursos na Paróquia, ou nas visitas às casas, o Boa Semente orienta as famílias no manuseio da Bíblia, no conhecimento da catequese, da história da igreja e, principalmente, na importância da participação na vida paroquial”, explica Elzeni Ro-

cha, coordenadora do Grupo.

Além da formação, o Grupo desenvolve trabalhos sociais. “Nas visitas às famílias, temos encontrado um quadro, às vezes caótico, de sofrimento e problemas de toda ordem: financeiro, psicológico, material. Então, na medida do possível, procuramos encaminhar cada caso para o atendimento específico, ou na paróquia ou para algum programa de assistência social público”, explica Elzeni.

Na Paróquia, o grupo se reúne às sextas-feiras, das 20 às 22 horas, para o estudo da Bíblia. Interessados podem entrar em contato com a coordenadora, pelo telefone (13)3299-4837.

Cidadania

FÓRUM ABRE ESPAÇO PARA NOVO DIÁLOGO

Chico Surian

Criar um espaço aberto para o diálogo democrático, para a troca de experiências entre instituições da sociedade e para a apresentação de propostas que visem à construção de uma sociedade mais justa, com respeito à unidade na diversidade.

Esse foi o princípio que norteou a abertura do Fórum Social Permanente da Baixada Santista, realizado nos dias 28 e 29 de maio, no Campus Vila Mathias da Universidade Católica de Santos (UniSantos).

Cerca de 150 participantes, de diversos segmentos sociais, participaram do primeiro encontro, de um processo que pretende ser permanente na Região e que adotará, como metodologia, a Carta de Princípios do Fórum Social Mundial* (FSM).

Este primeiro encontro foi uma iniciativa da Universidade Católica, Diocese de Santos e Unafisco Sindical-DS Santos e teve como tema central a Campanha “Auditoria Cidadã da Dívida Brasileira”. Estiveram presentes D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, Maria Helena Lambert, reitora da UniSantos, e Francisco Whitaker, representante brasileiro no Conselho Internacional do FSM, e assessor nacional

da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), pela Comissão Brasileira Justiça e Paz.

Na abertura, D. Jacyr disse que “este fórum deve levar em conta a situação daqueles que vivem em situação de miséria, a quem não podemos ficar indiferentes”, e que estes “encontros possam contribuir com a convocação da CNBB para o mutirão de combate à miséria e à fome”.

Maria Helena Lambert destacou a importância da participação da Universidade no Fórum, “como a contribuição da Instituição para a formação de cidadãos críticos, responsáveis, conscientes da realidade que os cercam. A Universidade não pode ser um reduto fechado de intelectuais, mas deve estar em constante diálogo com a sociedade, para detectar seus problemas e, senão puder resolvê-los, pelo menos ajudar a minimizá-los”.

Nova consciência

Francisco Whitaker apresentou o histórico do FSM - movimento mundial, nascido de um grupo de entidades brasileiras - como “um processo, e não como um evento, com um objetivo bem definido: ser uma alternativa propositiva ao modelo eco-



M. Helena Lambert, D. Jacyr Braido e Francisco Whitaker

nômico neoliberal que domina o mundo. Isso implica numa grande mudança estrutural, mas igualmente numa mudança pessoal e coletiva de mentalidade, de valores”.

Segundo Whitaker, o segredo do FSM - realizado há dois anos em Porto Alegre - está na sua metodologia, definida na Carta: “É um espaço aberto, plural, não confessional, não deliberativo, não governamental, onde queremos aprender uns com os outros a construir um mundo novo, a elaborar uma nova forma de ação política, baseada no poder-serviço”.

Nesse processo, as organizações, as comunidades formam uma “rede de parti-

cipantes, onde cada uma, no seu campo de ação, ou em campos afins, descobrem formas de articular seus projetos ou de se engajar em projetos globais, como é o caso da luta contra a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) que está sendo tratada à revelia das populações dos países envolvidos”, explicou.

Entidades interessadas em participar da organização dos próximos encontros do Fórum Permanente da Baixada Santista podem entrar em contato pelo telefone (13) 3224-3000.

***Informações adicionais:**
www.diocesedesantos.com.br
www.forumsocialmundial.org.br

Eleições 2002

A política como expressão da macrocaridade

O clima eleitoral já começa a esquentar, apesar de ainda estarmos a quatro meses das eleições. Este ano, 100 milhões de eleitores, em 5.507 municípios, vão escolher o Presidente da República, senadores, deputados federais, estaduais e governadores.

Uma tarefa e tanto, se levarmos em conta o contexto sócio-econômico em que estamos vivendo. São muitos os candidatos, muitas as propostas, mas maiores ainda são as dúvidas e muitas questões não estão sendo devidamente esclarecidas pelos pretendentes a um cargo público.

A partir desta edição, o **Jornal Presença Diocesana**, passa a apresentar uma síntese do documento 62 da CNBB - Eleições 2002 (a partir da cartilha elaborada pela Comissão Brasi-

leira de Justiça e Paz), com sugestões de leituras e roteiros para reflexão em grupos.

Também estaremos sugerindo livros, vídeos, sites e outras publicações que podem ajudar o eleitor a ter uma visão mais clara de como se preparar para esta eleição.

Estas sugestões também podem servir de subsídios para a discussão nos grupos, de modo que os cristãos participem com mais consciência deste processo eleitoral, que vai eleger deputados estaduais, federais, senadores, governadores e o Presidente da República.



Lu Corrêa/fev02

Em pleno século XXI, uma enorme dívida social atinge milhares de brasileiros que ainda não têm garantidos direitos básicos, como educação, saúde e emprego

Participação política: papel do leigo cristão

“O povo brasileiro deverá escolher, em 2002, o Presidente da República, os Governadores dos Estados, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. Atenta aos sofrimentos e esperanças do povo, a Igreja Católica no Brasil, como já é tradição, considera seu dever oferecer critérios e orientações que possam ajudar os cristãos a cumprir seu dever eleitoral, com consciência e responsabilidade. A política é forma sublime de exercer a caridade.

Para refletir em grupo

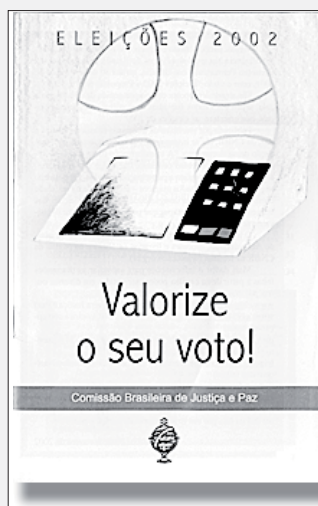
1 - Como a minha comunidade entende a questão política e como se dispõe a participar da construção da democracia no nosso País?

2 - **O que os cristãos têm a dizer diante do seguinte quadro:- 17 milhões de brasileiros são analfabetos;- dos 170 milhões de habitantes, 44 milhões são chefe de família que ganham no máximo 350 reais.**

Fonte: Valorize seu voto! - Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CNBB)

Pronunciando-se sobre os problemas nacionais por ocasião das eleições, a Igreja Católica dá continuidade ao esforço realizado desde a década de 30 para promover a participação dos católicos na vida política. Deu seu apoio às reformas de base no início dos anos 60, à defesa dos direitos humanos e à redemocratização nos anos 70. Incentivou as emendas populares na Constituição de 1988 e a iniciativa popular de Lei contra a corrupção eleitoral em 1999”.

Informação é fundamental



A Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP) está lançando a cartilha “**Valorize seu voto**”, com a finalidade de esclarecer os eleitores para as próximas eleições. O texto da cartilha é uma versão do documento 67 da CNBB. Procure exemplares na secretaria de sua paróquia.

O Brasil que temos, o Brasil que queremos - Trata-se de uma palestra, em vídeo, proferida pelo Prof. Plínio de Arruda Sampaio (economista da PUC-SP).

Aborda os aspectos positivos e negativos no Brasil; as causas dos aspectos negativos e os entraves que nos impedem de construirmos esse Brasil tão sonhado.

A produção é da Rede Rua de Comunicação. Você poderá adquiri-lo através do telefone (11) 3311-6642, ou através do e-mail: reduerta@cidadanet.org.br

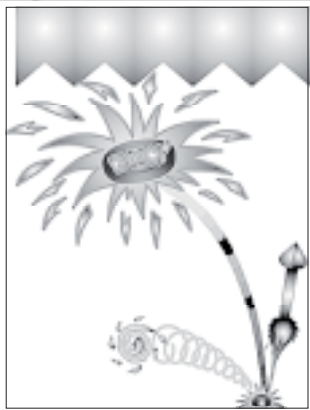
Pompéia
Artigos Religiosos
livros, camisetas, imagens, CDs,
tudo em artigos católicos
Pça. Benedito Calixto, nº12-Pompéia
fone/fax: 3239 7109

Santa marcelina
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Dr. Marinaldo Mongon
RAIO X - FISIOTERAPIA - REABILITAÇÃO
Av. Conselheiro Nébias, 731 - 1º andar
Tel.: 3222-7052 / Fax: 3232-2817 - Santos

Postos
PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)
BR PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)
PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE

Loyola
Um Show em distribuição
de Livros, Vídeos, CDs
e Artigos Religiosos
Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)291-2940

Arraial



Quermesse na S. Benedito

As catequistas da Paróquia São Benedito convidam as comunidades para participarem da Quermesse Junina, que será realizada nos dias 8 e 9 de junho, a partir das 20h.

Durante a quermesse haverá venda de comidas e bebidas típicas, churrasco, cachorro-quente, vinho quente e quentão.

Além da tradicional quadrilha junina, o grupo de pagode 100 Kerê estará se apresentando. A renda da quermesse será em prol da construção do Centro Comunitário. Tel.: (13)3231-4071.

Padroeiro

Capela celebra São Gaspar

A comunidade da Capela São Gaspar (Paróquia Santo Antônio-PG) convida as comunidades para a celebração da Festa de seu padroeiro.

Tríduo: Dia 9, missa às 19h. Dias 10 e 11, missa às 19h30; Dia 12 - **Dia da Festa** - Procissão às 18h30 e missa às 19h30.

A capela fica na Rua Tamoios, s/n, Vila Tupi, em Praia Grande.

São Gaspar é o fundador da Congregação dos Estigmatinos, dedicando a vida ao cuidados dos pobres e doentes. Faleceu em junho de 1853 e foi canonizado em 1975, pelo Papa Paulo VI.

Recital

Coral Ecumênico em Santos

No dia 30 de junho, a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, em Santos, recebe o Coral Ecumênico de Santos para um recital, às 16h.

O coral é regido pela maestrina Andréa Sampaio, e reúne cantores de várias confissões religiosas.

Endereço: Praça Benedito Calixto, 1 - Bairro Pompeia - Tel.(13)3251-7191.

N.S. Aparecida

IMAGEM PEREGRINA VISITA A DIOCESE

Evento está sendo organizado pela Pastoral da Juventude do Sul 1

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida estará visitando a Diocese de Santos entre os dias 21 e 23 de junho. O motivo da visita são as comemorações dos 25 anos de Assembléias Estaduais da Pastoral da Juventude do Regional Sul I.

Desde fevereiro passado, Nossa Senhora está percorrendo todas as Dioceses do Estado de São Paulo, chegando em Santos por volta das 20h do próximo dia 21, em Bertioga.

A Pastoral da Juventude da Diocese, juntamente com outras pastorais e movimentos, está preparando todo o caminho da imagem. Dentro da programação estão previstas vigílias, caminhadas, carreatas, apresentações que acontecem nos quatro cantos da Diocese.

O momento mais forte da visita está reservado para o domingo, dia 23, quando acontece a grande celebração na Catedral de Santos, às 9h.

A programação completa será encaminhada para as paróquias e comunidades. Não deixe de prestigiar essa visita de Nossa Senhora Aparecida, nossa querida mãe. Outras informações com Cíntia, pelo telefone 9772-2570.



I Congresso da PJ da Grande São Paulo e Litoral

Acontece nos dias 6,7,8 e 9 de julho de 2002, em Santo André, o I Congresso da Pastoral da Juventude da Grande São Paulo e Litoral, com a intenção de reunir mais de 2000 mil jovens.

O Congresso tem o tema "Políticas Públicas para a Juventude" e o lema "Jovem, você é construtor da Paz". O principal objetivo do evento é a formulação de propostas de políticas públicas para a juventude que serão entregues a todos os órgãos públicos estaduais.

Durante os quatro dias haverá apresentações culturais, grupos de música, oficinas, dinâmicas, espiritualidade e muito mais. Tudo isso com a "cara" de nossa juventude! A taxa de inscrição é de R\$ 10,00 (a taxa inclui alimentação e estada).

No dia 6, às 11h haverá a celebração eucarística de abertura, com D. Claudio Hummes, bispo da Arquidiocese de S. Paulo, e às 14h30 - Palestra *Jesus Cristo em uma sociedade justa e solidária*,



com D. Irineu Danelon e Francisco Whitaker.

Outros temas abordados são: o que são políticas públicas para a juventude; doutrina social da Igreja; educação e trabalho na sociedade brasileira; qualidade de vida.

No dia 9, às 9h30, será feita a apresentação das propostas elaboradas nas oficinas.

Se você é jovem e se preocupa com o futuro de nossa juventude, não deixe de participar desse momento forte de mobilização em defesa dos nossos direitos.

Mais informações com Fernando Diegues, pelo telefone (13)3236 4053 ou pelo cel.9118-9377.



Coral Mater Aparecida: música e arte

A arte do coral Mater Aparecida

Levar a arte musical em toda sua diversidade tem sido a missão do Coral Mater Aparecida, formado por leigos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos. O coral iniciou suas atividades em 1999, com um trabalho incansável da maestrina Meire Berti, com assistência de Carmem Seguin.

Na comunidade, foi formada uma comissão coordenadora, formada por Marlene Lopes, Jurema Cuba e Rosa Cristina. O Coral tem se apresentado em eventos pró-

prios da Paróquia, em encontros de corais e no projeto "Religiosidade Popular", do SESC-Santos. Participa também do projeto Luzes da Natal, da Prefeitura de Santos e já marcou presença em encontros regionais de corais.

Os testes vocais são realizados às 5ªs-feiras, das 18h às 20h30, na sala 2 do Centro Comunitário da Paróquia Aparecida.

Outras informações ou agendamento de apresentações, com a coordenadora Marlene, pelo telefone (13)3236-9877.

Procissão de São Pedro volta a ser realizada em Santos



A Prefeitura Municipal de Santos, por intermédio das Secretarias de Cultura (Secult) e Turismo (Setur), realizará no próximo dia 30 de junho, das 15 às 20 horas, a Procissão de São Pedro. Há mais de dez anos parada, a procissão volta a ser promovida por iniciativa conjunta da Prefeitura, da Comunidade da Capela Nossa Senhora dos Navegantes, da Federação das Colônias de Pescadores de São Paulo e do Sindicato dos Armadores de S. Paulo.

O evento tem como objetivo resgatar as manifes-

tações populares anteriormente realizadas em Santos, mantendo vivas as tradições e as crenças do povo local.

Como antigamente, será feito um cortejo marítimo, em que as imagens de São Pedro e de Nossa Senhora dos Navegantes serão levadas ao mar. Logo após o cortejo, as imagens seguirão numa procissão pela Avenida Saldanha da Gama até a igreja dos Navegantes, onde será realizada uma missa campal, na Rua Ministro Daniel de Carvalho.

Pe. Olmes Milani, do Apostolado do Mar, lembra

que a procissão também vai chamar a atenção das autoridades para a situação dos pescadores.

Os proprietários de barcos de pesca que quiserem participar oficialmente da procissão marítima, e da bênção dos anzóis e das redes, devem entrar em contato com o Sindicato dos Armadores, pelo telefone (13)3261-5380, ou diretamente na entidade - Av. Vereador Henrique Soler, 258 - Ponta da Praia. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (13)3233-6086 ramal 255 ou 257.

Quadrinhos

Will



Livraria Católica BOM PASTOR
 Cd's - Bíblias
 Camisetas da Canção Nova - Livros - Artigos e Presentes Católicos
 CENTRO COMERCIAL GONZAGA
 Av. Floriano Peixoto, 89 - Santos - Tel.: 3284-0595

Magnificat
 Livraria Católica
 Livros - Cds - Imagens
 Paramentos e Artigos Sacros
 ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
 Fone/Fax: (13) 3219-8101
 Rua Gen. Câmara, 79 - Centro
 11010-121 - Santos - SP

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3232.6200

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930
 Fr. Paulo Back (Valongo)
 Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9.
 Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Agora também na Internet: www.presencacatolica.com.br

Meditações de Frei Clóvis



4ª e 6ª feira, às 23h30
 TV COM/NET Canal II

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1
 Todos os Sábados, das 10 às 12h
Produção e apresentação: Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruibe

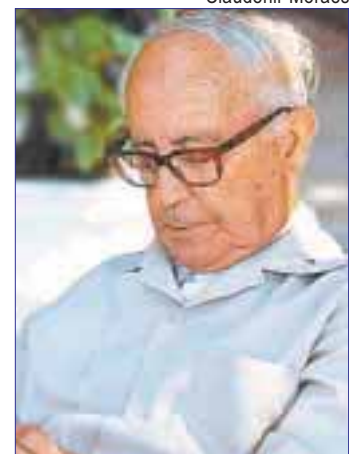
Paróquia na Rede

São José Digital

A Paróquia São José Operário, em Santos, já tem seu espaço na Internet. O site www.saojosedigital.rg3.net será atualizado constantemente com informações do cotidiano da comunidade. Além de artigos, história do padroeiro, o site trará notícias internacionais. A produção é da Pastoral da Comunicação da Paróquia. Parabéns aos comunicadores e muitos acessos!

Destaque

Claudenil Moraes



Monsenhor Benedito

O carisma e a missão do primeiro reitor

“Os caminhos de Deus são misteriosos. Como teria nascido em mim o desejo de ser padre? Tudo começou desde muito cedo, quando eu ainda era coroinha. A Igreja era perto de minha casa. Na minha terra natal, os padres vinham, de quando em quando, de outras cidades, para realizar ali os festejos religiosos e todos eles se hospedavam na casa de meus pais, onde havia um quarto denominado “quarto do padre”.

Quando o primeiro bispo de Santos, Dom José Maria Parreira Lara, fez sua Visita Pastoral em Caraguatatuba, foi em casa de meus pais que se hospedou. Foi, certamente, essa convivência com a vida sacerdotal que me destilou no coração o desejo do sacerdócio. E pensava: “Quem sabe seria, um dia, o Vigário de minha terra natal?” Ademais, tive ante os olhos, figuras de padres edificantes, como Pe. Isidoro Ermetti, Pe. Francisco Lino dos Passos, Frei Constâncio, Carmelita, e Pe. Teófilo Fraile. Foi assim, talvez, que nasceu a minha vocação para o sacerdócio.”

Esse depoimento simples esconde, sem dúvida, toda a grandeza de coração e de espírito que sempre marcou o apostolado de Monsenhor Benedito Vicente dos Santos. Prova disso foi sua passagem como primeiro reitor do Seminário Diocesano S. José, (1947-1949). Com ele colaboraram muitos padres, seja na condução do Seminário como equipe formadora, seja na organização de aulas para os diversos cursos.

Pe. Benedito atuou também como pároco da Igreja N.S. do Rosário de Pompéia, durante mais de 40 anos (1950 a 1994), concluindo todas as obras do Templo e a construção do Ginásio Esportivo, que leva seu nome. Atualmente, encontra-se afastado das atividades pastorais, por motivos de doença.

Curso de Internet

A Comissão Diocesana de Comunicação (Codicom) realiza no próximo dia 22, curso de *Internet e Evangelização* para agentes da Pastoral da Comunicação.

Temas: na parte da manhã serão abordados os temas *Ética e Internet e Internet na Ação Pastoral*. No período da tarde, haverá uma oficina sobre como usar a Internet. O curso é uma parceria com a Universidade Católica de Santos.

Local: UniSantos - R. Carvalho de Mendonça, 144 - Santos.

As fichas de inscrições estão à disposição nas paróquias. Há apenas 30 vagas. Outras informações, com Alexandre, no Centro Pastoral - (13) 3224-3170.

Baixada Santista

CRESCIMENTO ECONÔMICO NÃO SUPERA SITUAÇÃO DE POBREZA

O crescimento populacional anual da Baixada Santista - maior do que a média estadual (2.01%) - não está sendo acompanhada pela taxa de crescimento econômico. Enquanto a população cresce em média 3.1% ao ano, a participação dos municípios da Região na produção da riqueza estadual, isto é, no Produto Interno Bruto (PIB), caiu de 4,60% (em 1980) para 3,5% (em 1999).

As causas e as consequências sociais desse panorama foi apresentado pelo professor de Economia da UniSantos, João Carlos Gomes, no último dia 16 de maio, na Jornada de Estudos Pastorais (JEP), que reúne presbíteros, diáconos e religiosos da Diocese de Santos.

O tema *Baixada Santista, Desigualdade e Pobreza* faz parte dos estudos preparatórios para o **mutirão para a superação da miséria e da fome**, proposto pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a ser realizado em todas as dioceses do Brasil.

Imposição econômica

“Não se pode falar de pobreza na Baixada Santista sem falar das políticas econômicas implantadas, a partir dos anos 80, no âmbito dos planos de estabilização econômica do Brasil e da América Latina”, avalia o professor.

Essa correlação pode ser sentida de forma bem concreta no crescimento da pobreza na América Latina nos últimos 17 anos: “Em 1980 havia 135 milhões de pobres. Em 1997, esse número chegou a 204 milhões. A taxa de crescimento caiu de 5,1, em 1980 para 3,5 no mesmo período”.

Apesar da adesão incondicional das elites políticas e econômicas locais aos ditames dos órgãos gestores internacionais - FMI e Banco Mundial -, a implantação de



Pe. Alberto Finotti (esq.), Prof. João Carlos e D. Jacyr

políticas econômicas semelhantes em todos os países da AL conduziu a uma realidade comum: o aumento da pobreza.

Concentração de riquezas

No Brasil, o impacto dessas medidas globais (liberalização da economia, privatizações de estatais, políticas cambiais, dentre outras) produziu um contingente de 35 milhões de brasileiros que hoje vivem (em áreas urbanas) com uma renda per capita de R\$ 2,5/dia (ou R\$ 72/mês). O Nordeste é a Região que concentra o maior número de pobres, equivalente a 62,7% da população.

Na Baixada Santista, o aumento da população associado à queda do nível de renda e o desemprego mostram a dimensão do empobrecimento. “A partir de 80 começou um processo de desmanche dos principais pólos produtivos e geradores de emprego na Região: Porto de Santos e Cubatão. Em 1980, o Porto empregava 15 mil trabalhadores. Hoje, são apenas 1.100. E não há sinais de reversão para esse quadro”, lembra João Carlos.

Por outro lado, segundo o professor, melhorias em infraestrutura em cidades-pólo, como Santos - gerando aumento no custo de vida -, têm provocado a migração de setores mais pobres para outras

cidades mais próximas, como São Vicente e Praia Grande.

Bertioga merece atenção especial, pelo fato de ser a cidade que teve o maior índice de crescimento populacional: 16,11%. “De 14 mil habitantes, 6 mil são favelados, formados, sobretudo, por ex-trabalhadores que construíram a Riviera de S. Lourenço. Quando o projeto ficou pronto, essa demanda de migrantes não teve condição de voltar para suas cidades de origem e não conseguiu mais emprego”, explica João Carlos.

Para o professor, esses indicadores podem explicar, em parte, o crescimento da violência na Região: “Em 1996, foram registrados 494 homicídios. Em 1999, o número saltou para 799. E 6,8% da população já foi vítima de roubo ou furto (maior índice no Estado)”.

Desagregação

Segundo o professor, a hegemonia do atual modelo econômico repercutiu de modo desagregador na construção da identidade social. “Tudo é produzido para ser descartável. Então, fica cada vez mais difícil para o indivíduo estabelecer relações duradouras, autênticos laços afetivos ou sociais.

A repercussão desse quadro social na vida eclesial será o tema da próxima JEP, no dia 13 de junho.



Sacerdotes e pastores unidos pela fé comum em Jesus

Cristãos rezam pela unidade

O culto ecumênico, celebrado na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos, no dia 17 de maio, marcou o encerramento da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

A celebração foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, e contou com a presença de D. David Picão, bispo emérito, de pastores das Igrejas Luterana e Anglicana de Santos, e de vários padres da Diocese. Fiéis das várias igrejas também participaram da celebração.

A homilia foi feita pela pastora Margarida Ribeiro, da Igreja

Metodista de São Bernardo, atualmente colaborando com a Igreja de Cubatão. Na homilia, a pastora ressaltou que a “Semana da Unidade é uma oportunidade para partilharmos situações vivenciadas. Experiência que exige, como Nicodemos, nascer de novo, superar os preconceitos, mesmo em meio à escuridão das dúvidas, porém, sustentados pela fé no Deus da Vida, na promessa do Reino”.

D. Jacyr lembrou também que “quando partilharmos a ternura que comunica a vida estamos fazendo parte da mesma equipe convocada por Jesus”.

Bíblia e Tradição: fonte comum



“O termo “protestante” se usa para a Igreja Anglicana por que esta participou da Reforma do Século XVI. É Católica porque preservou a fé e a ordem desde os tempos primitivos: o tríplice ministério de bispos, presbíteros e diáconos; os Sacramentos do Batismo e da Santa Eucaristia; os Credos Históricos como profissão de fé; e a ênfase nas Escrituras Sagradas como meios suficientes para a redenção, assim como a tradição da Igreja reunida no Livro de Oração Comum.

Mário Ribas - Reitor da Paróquia Anglicana de Todos os Santos da BS



“Para nós, Evangélicos Luteranos, ser cristão resulta em dar-se aos semelhantes como Cristo se deu às pessoas. Os Evangélicos Luteranos são livres libertados. Conseqüentemente, dispensam sacerdotes. Eles mesmos são sacerdotes com quem Deus fala e através dos quais ele atua junto à Igreja e à Sociedade. Nós encaramos as tarefas na Igreja e a política na Sociedade como alegre serviço a Deus, prestado para com homens e mulheres”.

Eduardo Paulo Stauder Pastor da Igreja Luterana de Santos



Comunicadores buscam em Cristo exemplo de missão

Celebração marca Dia Mundial das Comunicações Sociais

Comunicadores de diversas áreas - jornalismo, fotografia, publicidade, relações públicas, gráficos etc - participaram da celebração do 36º Dia Mundial das Comunicações Sociais, no dia 12 de maio, na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos. A celebração foi presidida pelo pároco Javier Mateo, que tem um grande trabalho de evangelização através do rádio e da Internet.

Internet

Este ano, o Dia teve como tema “Internet: um novo fórum para a proclamação do Evangelho”. A proposta foi apresentada pelo Papa João Paulo II, que vê nesta nova ferramenta um espaço privilegiado para a evangelização, “sobretudo

de maneira especial entre os jovens que, cada vez mais, consideram o espaço cibernético como uma janela para o mundo”.

Durante a celebração, Pe. Javier lembrou a necessidade de os “comunicadores fazerem da verdade o elemento fundamental de seu trabalho. E Cristo foi o maior comunicador, ao anunciar o Reino de justiça, de verdade e de vida”.

Pe. Javier falou ainda que a missão dos comunicadores “não é fácil, pois está sempre em conflito com os poderosos. Os poderosos tentam calar os comunicadores, assim como fizeram com Jesus”. Lembrou, por exemplo, o assassinato de jornalista no exercício da profissão.

VESTIBULAR DE JUNHO NA CATÓLICA

PEDAGOGIA

ARQUITETURA

INSCRIÇÕES DE 1/6 A 8/06 DAS 9 ÀS 21 HORAS.



Universidade Católica de Santos
UNISANTOS

Informações: Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 144
Telefone: 3205-5533 - www.unisantos.br